



Pág. 11

CR7: uma "bicicleta" que correu o mundo



Amares aposta nos sabores da terra

Pág. 5

Barco "Rio Caldo" de regresso

Pág. 10

Cabreira Challenge à porta...

Pág. 8

Ouvindo o Maestro da Banda Musical de Carvalheira

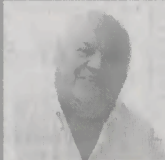
Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

“Quo vadis”, futebol nacional?

1 “Nem no Quénia!” - costuma dizer-me um amigo meu quando, neste jardim à beira mar plantado”, surgem alegados escândalos no foro futebolístico onde, pelos vistos, assentou arraiais a suspeição generalizada provocada pelas denúncias anónimas - um novo filão que, nesta altura crucial dos campeonatos nacionais, está a gerar um ambiente de desconfiança incomum, de tudo se suspeitando, por tudo e por nada.

Ao ponto de, num recente estudo da Eurosondagem para um jornal diário português, 72% dos adeptos nacionais afirmarem não acreditar na verdade desportiva. O que não deixa de ser preocupante quanto ao descrédito generalizado a que tais atitudes poderão levar o desporto no nosso país.

Valendo-se da impunidade de que gozam perante a lei, os denunciadores anónimos manobram com o maior dos à vontades nas redes sociais e em certa imprensa escrita ou falada, sabendo como sabem que mesmo que a queixa não corresponda à verdade, nada lhes acontecerá pelo facto de, nesse tipo de queixas, não há identificação dos respectivos autores, precisamente porque são anónimos...

Por outras palavras: em nome de uma pretensa liberdade de expressão, e ao contrário do que, durante muitos anos, era prática corrente em Portugal lançar ao cesto dos papéis toda e qualquer denúncia anónima, estas passaram a ser tidas em conta pelas instâncias judiciais, sem se atender a que o anonimato pode dar cobertura a quem estiver mal intencionado. E os efeitos do descalabro que está a propalar-se, com assinalável rapidez, nos nossos meios desportivos, já fez reagir um dos mais conceituados treinadores de futebol da Liga, nestes termos: “Se perdermos por três, estamos vendidos. Se ganharmos, estamos comprados”.

2 Vendo “a casa a arder”, o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, defendeu, num recente debate sobre a violência no futebol realizado na Assembleia da República, penalizações mais duras para quem colocar em causa a arbitragem, insistindo na criação de uma autoridade administrativa autónoma para o combate à violência desportiva, através de regulamentos mais duros, que inibam as pessoas do futebol a contribuir para a destruição do sector. Só que, infelizmente, não é por falta de legislação que o futebol português se encontra no atoleiro a que chegou. E regulamentos mais duros para quem? Para desconhecidos ou anónimos?...

Aldeias e Pessoas (mais) Seguras

Foram recentemente apresentados, pelo Governo, os programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras” a implementar, a partir de Maio próximo, em todo o país, mas com particular incidência nas aldeias dos 189 municípios com maior risco de incêndios florestais, envolvendo a Protecção Civil, as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia. Caberá aos municípios e freguesias, seguindo a orientação da Protecção Civil, estabelecer locais de refúgio colectivo, caminhos de evacuação sinalizados e um oficial de segurança em cada aldeia, função que será assumida por um morador local com capacidade de liderança, cuja missão será sensibilizar os vizinhos para se auto-protegerem, transmitir alertas e organizar a evacuação de moradores e até da aldeia, caso seja necessário.

Cartas ao Director

Caro amigo

Acordei agora mesmo. São 6h30 da manhã deste domingo, dia 8 de Abril e olho pela vidraça da janela. Lá fora, está tudo branquinho! Durante a noite, caiu neve, calculo que cerca de meio palmo de altura.

Não quero deixar passar esta oportunidade sem a compartilhar consigo, por se tratar de um fenómeno da natureza que ambos admiramos desde crianças...

Eu aqui estou habituado a tais espectáculos, não, porém, muito frequentes nesta época do ano. E porque “recordar, é viver”, apetece-me evocar parte daquele antigo mas sempre belo poema de Augusto Gil, que constava dos manuais escolares de outrora e dizia assim:

“Batem leve, levemente, como quem chama por mim.
Será chuva? Será gente? Gente não é certamente... E a chuva não bate assim!

Fui ver... A neve caía do azul cinzento do céu, branca e leve, branca e fria... Há quanto tempo a não via! E que saudades, Deus meu!”

Um grande abraço

José António Cosme - Canadá

Bilhete Postal

“Depois da casa roubada, trancas na porta” é um velho e estafado adágio popular que ainda não entrou em desuso, nem sabemos se algum dia o será em face da falta de prudência e... de previdência que, vezes sem conta, caracterizam o nosso povo e, concomitantemente, as nossas autoridades.

Acicatado pelos trágicos acontecimentos que, no Verão passado, dizimaram grande parte do nosso coberto florestal e do património construído, o Governo tem vindo a tomar medidas de precaução e prevenção a vários níveis, desde a limpeza das florestas ao lançamento dos projectos “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”, de que acima se fala.

A criação de um guardião em cada aldeia considerada de risco para os incêndios florestais é a confirmação de que, em termos de solidariedade humana, muito mudou entre nós. Ainda não vão longe os tempos em que, nas nossas terras do interior, então suficientemente povoadas, sempre que o fogo deflagrasse nalguma propriedade de um vizinho, a população inteira, avisada pelo toque dos sinos a rebate, acudia lesta a prestar socorro, por vezes bem antes dos bombeiros.

De há bastantes anos a esta parte, porém, com as nossas aldeias cada vez mais desabitadas e envelhecidas, por um lado; e o nítido decréscimo do espírito solidário de outrora, pelo outro, tornou-se agora necessário criar as figuras dos guardiões para fazerem aquilo que, noutros tempos, era o povo anónimo a fazer, desinteressadamente, solidariamente. Oxalá que, perante as ruínas e as memórias dos que pereceram tragicamente nessa hecatombe inesquecível, a prática da solidariedade volte a existir nas nossas comunidades rurais. Para bem de todos.

Rui Serrano

Breves

CGD – A Caixa Geral de Depósitos irá encerrar entre 70 a 80 balcões este ano e o número de rescisões amigáveis deverá chegar aos 600 trabalhadores. Os critérios prioritários para o encerramento de balcões são a rendibilidade negativa, a proximidade, a localização de outros bancos e a distância do banco mais próximo da Caixa.

Ponte – As Câmaras do Porto e de Vila Nova de Gaia irão financiar a construção de uma nova ponte sobre o rio Douro, ligando Oliveira do Douro (Gaia) e a zona da Campanhã (Porto). Receberá o nome de D. António Francisco dos Santos, falecido bispo da diocese portuguesa.

Azeite – O azeite português produzido pela Sociedade Agrícola Vale do Ouro, em Ferreira do Alentejo, foi considerado o melhor do mundo, na categoria de azeite verde ligeiro. Além daquele 1º lugar, os azeites portugueses receberam, ainda, um segundo lugar e dois terceiros lugares, num ano em que a produção de azeite aumentou 80% e as exportações desse produto atingiram os 496 milhões de euros.

Tropa – O Governo está a estudar o alargamento dos contratos de longa duração nas Forças Armadas de seis para 18 anos, como forma de tentar contrariar a saída de voluntários e contratados e, também, de chamar mais jovens para as fileiras.

Vítimas – Cada vez está a ser maior o número de pessoas a pedir ajuda À Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Em 2017, foram mais de nove mil as vítimas identificadas pela APAV, 82,5% das quais eram mulheres, com a idade média de 42 anos. Estima-se que tenham sido entre 20 e 25 mil as vítimas directas e indirectas de crimes.

Agricultura – Apesar do emprego agrícola ter sofrido altos e baixos desde 2011, ano da chegada da troika, a mão-de-obra feminina nessa actividade sofreu uma razia desde aquele ano, tendo perdido 101,4 mil mulheres (-51%), sendo agora 96.800, de acordo com os dados do INE relativos a 2017.

Género – As pessoas transexuais vão poder mudar o género e o nome no registo civil antes dos 18 anos, sem terem de apresentar um relatório médico a atestar disforia de género, de acordo com a proposta de lei aprovada na Assembleia da República, com os votos favoráveis do PS, BE, PAN, Os Verdes e a abstenção do PCP. O PSD deu a liberdade de voto e o CDS votou contra.

Assaltos – Todos os dias, são assaltadas 90 viaturas em Portugal, sendo o distrito do Porto o mais fustigado, com um terço (32%) desses roubos, em que os ladrões quebram os vidros ou arrombam portas e bagageiras das viaturas estacionadas na rua, para se apropriarem de computadores portáteis, tablets, telemóveis, máquinas fotográficas e carteiras, entre outros bens lá deixados pelos proprietários.

Hospitais – No período de 2006 a 2016, segundo o INE, das 225 unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde existentes, 114 são do sector privado e 111 do público. No referido período, aumentou pela primeira vez o número de camas nos hospitais públicos ou em parceria público-privada, sendo agora 24 056.

Ciganos – Em 19 anos duplicou o número de ciganos na escolaridade obrigatória. Depois de terem aderido ao pré-escolar, os alunos de raça cigana estão a entrar no ensino secundário, embora o insucesso ainda marque a vida de muitos desses alunos e cerca de dois terços deles inscritos, em 2016, no 2º ciclo, já tinham reprovado uma vez.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Ollivia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Dos Princípios e dos Valores ou da Educação à Ética: o caso dos políticos que são enganados pelo seu currículo

Na vida política atual, como na nossa vida profissional e pessoal, (já) não basta ser sério, é preciso (sobretudo) parecê-lo, exatamente como acontecia com a mulher de César. Sucedem-se, de facto, os casos de políticos com problemas na Justiça, de tal modo que, a partir de certa altura, não se leva muito a sério a habitual presunção de inocência, a que talvez só o cidadão anónimo terá direito, por não lhe ser atribuída uma "nota de culpa" imediata pelas bombásticas notícias da comunicação social.

Na verdade, desde que a Ordem dos Engenheiros declarou que o eng. José Sócrates não tinha tal título académico; desde que o dr. Miguel Relvas ficou licenciado sem o ser (voltando agora a sê-lo); e a partir do momento em que o dr. Passos Coelho foi escolhido por uma universidade da capital para exercer as funções de Professor Cateadrático Convidado, parece estar quase tudo dito! E aqui até nem é particularmente crítico o facto de o Reitor que fez o convite ser do mesmo partido político do convidado.

Segundo os princípios da Educação moderna, tão ou mais importante do que adquirir conhecimentos e competências (saber muito) é desenvolver princípios e valores que sejam modelo da personalidade dos futuros cidadãos (ser bem formado) e que os orientem no cumprimento de certos princípios éticos e de valores morais fundamentais.

Ora, quando vemos um político, exemplo de comportamento cívico, aspirante a desempenhar cargos estatais, enganar-se em elementos do seu currículo, fazendo-se passar por professor visitante de uma universidade americana (Califórnia), percebemos rapidamente que estes políticos não aprenderam na Escola (da vida) que mais importante do que termos ou fazermos é sermos, de verdade e apenas, bons profissionais e melhores pessoas. Se o ex-secretário-geral do PSD do dr. Rui Rio se importou mais com o que parecia do que com o que era de verdade, então não cumpre os valores éticos de serviço à Nação: andar a servir-se da política para, talvez, retirar benefícios pessoais.

Feliciano Barreiras Duarte diz-se vítima de perseguição, mesmo depois de se descobrir também que, estando a residir em Lisboa, deu como morada fiscal o Bombarral (residên-

cia paterna), para eventualmente receber mais ajudas de custo do Estado, nas suas deslocações virtuais a Lisboa. Apesar de tudo e incrivelmente, Rui Rio considerou, a partir de Bruxelas, que o caso de Barreiras Duarte teve tão-só uma "desproporção brutal" (*Jornal i*, 22/3/2018). É que agora o problema não está tanto em tornar-se "mentiroso", mas no facto de se ser apanhado a "mentir" pelos jornais ou pelas televisões.

Infelizmente, certos políticos portugueses entram na política não para servir o seu País, mas para se servir dele de diversas maneiras e feitios. E, se a coisa pública correr mal, há a hipótese de se sair da política, pela porta estreita, e entrar como gestor numa empresa grande ou ser recolhido numa universidade qualquer, como especialista... em Ética Política ou em Economia e Finanças (públicas). O mal maior é que, há anos atrás, num



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

artigo "Rui Rio e a ética política" (*Público*, 21/7/2014), se escrevia sobre o atual presidente do PSD: "Só alguém que pautou toda a sua vida por uma integridade pessoal inquestionável pode associar esta determinação ao imperativo moral de defender os mais fracos e vulneráveis da nossa sociedade."

Só que a história recente parece estar a demonstrar que os "fracos" que Rui Rio defende são aqueles que fazem alterações "brutais" no seu registo biográfico e no seu *curriculum vitae*, simplesmente para ganharem mais ou parecerem melhores. Assim, a questão Barreiras Duarte tornou-se um assunto esgotado, mas continua a ser indício claro do mau estado da Nação.

Braga e Monção pré-finalistas das "7 Maravilhas à Mesa"

Foram recentemente divulgadas as 49 Mesas pré-finalistas do programa de RTP "7 Maravilhas à Mesa", entre as quais se encontram as Mesas de Braga e de Monção, escolhidas entre as 182 candidaturas apresentadas.

Na Mesa de Braga, o protagonista principal é o "Bacalhau à moda de Braga", para além dos doces tradicionais das romarias e os biscoitos, como os "fidalguinhos".

O roteiro turístico sugerido apresenta a rede de percursos pedestres de Braga e o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa. Os portugueses interessados podem votar nas vencedoras ao longo das galas especiais que decorrerão entre 22 de Julho e 16 de Setembro, transmitidas em directo pela RTP, com a apresentação da dupla Catarina Furtado e José Carlos Malato.

Lucros do Crédito Agrícola sobem

O Grupo Crédito Agrícola apresentou um resultado líquido consolidado de 150,2 milhões de euros no exercício de 2017, o que representa um crescimento de 91,9 milhões de euros face ao resultado apresentado em 2016 (58,3 milhões de euros) e que permite reforçar os níveis de rentabilidade e solvabilidade. A contribuir para o desempenho do Grupo esteve, essencialmente, o resultado do negócio bancário que apresentou um crescimento de 75,6 milhões de euros face a 2016 (para 147,6 milhões de euros).

No negócio bancário, a carteira de crédito bruto a clientes ascendeu a 9,4 mil milhões de euros, um aumento de 8,3% face a 2016, em contraciclo com o mercado que registou uma quebra de 2,8%*. Os recursos totais de clientes totalizaram 14,9 mil milhões de euros que resultam do crescimento homólogo de 5,8%, repartido entre os depósitos de clientes que aumentaram 7,4%, pelos fundos de investimento mobiliário que aumentaram 17,4%, pelos fundos de investimento imobiliário que aumentaram 36,8% e atenuado pelos seguros de capitalização que reduziram 16,1%.

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde e Terras de Bouro faz parte de um grupo financeiro sólido, de capitais exclusivamente nacionais, que agrega 669 agências e continua a apostar numa relação de proximidade e de confiança com os seus mais de 1 milhão de clientes e os seus cerca de 400 mil associados.

reflexões

ISTO SERÁ A EUROPA DE TODOS NÓS?

Pois bem caro leitor. Este título acima mencionado será suficiente para que todos entendamos para quê e para quem trabalhamos.

Sendo assim... leia e reflita caro leitor se concorda.... Autêntico escândalo....

Com a devida vénia e respeito transcrevo várias expressões que me chegaram via email. "Esta Europa não é a minha, e assim sendo, não será aquela pela qual quero lutar! A minha segunda oportunidade à Europa é uma segunda oportunidade às pessoas que, não sendo iguais às que estão, acreditem na solidariedade, paz, subsidiariedade, qualidade de pensamento e ética! E garanto que estas não são realidades abstractas!"

"Ora aqui está um dos belos exemplos para que

serve a dita Europa".... Esta é a fase do sacanço....

Infelizmente esta situação de privilégio, a qual raramente se dá a conhecer na Comunicação Social, já vem de longe....

São Noruegueses, Finlandeses, Franceses e... Portugueses!!! Todos a denunciar e a exigir **AUSTERIDADE e HONESTIDADE!** Os políticos Europeus estão a lutar para entrar na administração da **EU!** **PORQUÊ?**

Foi aprovada a aposentadoria aos **cinquenta anos com NOVE MIL EUROS por mês** para os funcionários da **EU!** Este ano, 340 agentes partem para a reforma antecipada **aos 50 anos com 9.000 EUROS por mês!!**

Sim, leu correctamente caro leitor e contribuinte!

Para facilitar a integração de novos funcionários

dos novos Estados-Membros da **EU** (Polónia, Malta, países da Europa Oriental, os funcionários dos países membros antigos, Bélgica, França, Alemanha, receberão da Europa uma prenda de ouro para se aposentarem. **PORQUÊ E QUEM PAGA?** O meu caro leitor e eu! Uns que ainda trabalham e outros que já se encontram aposentados com uma pensão de miséria e **AQUELES** que votam as leis, atribuem presentes de ouro!

A diferença tornou-se muito grande entre o povo e os "**Deuses do Olimpo!**" É uma verdadeira "**MAFIA**" a destes Altos funcionários da **EU!** Não dá para acreditar! Basta-lhes apenas **15 anos e meio** para validar uma carreira completa, enquanto o meu caro leitor e eu mesmo necessitamos de **40 anos**, e em **breve 41 e 42 em 2020**, recomen-



OSVALDO FERREIRA LEITE

dados pelos tecnocratas de Bruxelas!!!! Eles são os Juizes, magistrados, secretários, supervisores,.... enfim!

Mas o pior ainda é que estas figuras gigantes, **nem sequer descontam** para a sua reforma! Nem um cêntimo. O meu caro leitor desconta por eles....

Nós descontamos toda a vida e ao menor atraso aí vem a sanção: avisos, multas, coimas....sem a mínima piedade.

E parafraseando um célebre jornalista da nossa praça e já falecido, é caso para afirmar "**E ESTA, HEIN?!**". **SÓ NA EUROPA!**

Registo

Contrariamente ao que possam pensar as pessoas menos informadas, o sistema bancário português não constitui um "mar de rosas" para a economia nacional. Antes pelo contrário. Só no ano passado, as instituições financeiras perderam, em lucros acumulados, perto de 530 milhões de euros, agravando, assim, o saldo dos últimos anos.

E mais: desde 2011, as perdas são superiores a 17 milhões de euros. Tal situação esteve para ser invertida em 2017, em que as instituições bancárias, à excepção do Novo Banco, teriam um lucro acumulado de 865 milhões de euros, que seriam os primeiros resultados positivos desde 2011. Baldadamente, porém, já que o prejuízo registado no sucessor do malogrado BES rondou os 1,4 mil milhões de euros, para já não se referir que esse mesmo Banco, desde a sua criação em 2014, sofreu perdas da ordem dos 3,6 milhões de euros!

São estes apenas alguns dos resultados da pesada herança que a ruínoza gestão do "dono disto tudo" nos deixou. E quem está a suportar as consequências não são os verdadeiros culpados, sobejamente conhecidos, aliás, mas as vítimas do costume — os portugueses, através dos seus impostos. Por alma de quem?

Nelson Veloso

Rossas

Festa Pascal

A comunidade educativa de Guilhofrei celebrou, no passado dia 23 de Março, na Igreja Paroquial de S. Tiago, a habitual Festa Pascal. A celebração eucarística foi presidida pelo Senhor Padre Alcino, pároco desta comunidade e arcepreste de Vieira do Minho e a animação musical foi assegurada pelos alunos da escola, pelo pessoal auxiliar e pelos professores no activo, bem como pelos três últimos professores efectivos, agora aposentados: Amadeu Lemos, Fátima Mangas e Isabel Cardoso.

Os encarregados de educação também estiveram presentes em grande número, mostrando mais uma vez que neste estabelecimento escolar continua a haver total sintonia entre os docentes, não docentes, discentes e família.

Actividades da ADIR



O Grupo de Cantares, um dos "ramos" da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, levou a efeito, no passado dia 8 de Abril, mais uma animação musical para os utentes do Lar da Santa Casa de Misericórdia de Vieira do Minho.

Terminada a animação, seguiu-se a sessão de "cantar os parabéns" a todos os idosos que fizeram anos durante o mês.

A direcção da ADIR tem consciência de que uma simples cantiga, um sorriso, um abraço, um beijo ou um abraço enche muitos corações de amor e alegria.

Pela Junta de Freguesia

Com a colaboração da Câmara Municipal em algumas delas, a Junta de Freguesia de Rossas, durante o mês de Março, realizou as seguintes actividades: desobstrução de aqueduto no Pombal; limpeza da estrada em Agra; transporte dos alunos do 1º e 3º ano para visita de estudo aos Caldeireiros, em Santa Marta; limpeza de grelhas na Arroiteia; limpeza nas Ruas D'Além e do Outeiro (Calvos); desassoreamento da Ribeira de Figueiró, na Rua D'Além; alargamento da Rua D'Além; poda de árvores na Praia Fluvial de S. Pedro; colocação de Grelha na Rua da Coutada; sinalização e acompanhamento da derrocada na Rua do Divino Salvador; limpeza do centro de Celeiró; limpeza do Cemitério; desobstrução da Travessa da Ponte; reunião com Associação Caçadores Diálogo e Respeito, ADIR e Baldios de Agra; incentivo à natalidade "Rossas Nascer"; colaboração nas obras da Capela de S. José - Oferta dos bancos; colocação de cruzeiros em toda a freguesia no tempo da Quaresma.

Pelos Escuteiros

Enquanto os escuteiros de Guilhofrei andaram a anunciar a ressurreição de Jesus, os escuteiros de Rossas promoveram reuniões de secção e participaram na missa da Piedade e na procissão de Ramos.

Pelo Desporto



Durante as últimas semanas, o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas, obteve os seguintes resultados: Rossas, 3 - Pinheiro, 0.

A equipa da casa alinhou da seguinte forma: Bé, Tozé, Toninho, Guilherme, Abel, André, Lau, Figo (Rocha), Filipe (Coelho), João (Né) e Joca.

Foi um jogo de sentido único em que a equipa do Rossas poderia e deveria ter alcançado um resultado mais dilatado face às oportunidades criadas durante a partida. O Rossas entrou bem na partida, mostrando desde cedo que queria vencer jogo, criando várias oportunidades de golo desperdiçadas quer por desacerto dos seus jogadores quer pela boa exibição do guarda redes da equipa adversária.

Rossas 1 - Arco de Baúlhe 1

A equipa da casa apresentou o seguinte onze inicial: Bé, Tozé (Tiago), Cajata, Guilherme, Lau (Rui), Toninho, André, João, Figo, Coelho e Joca.

Jogo bem disputado entre duas boas equipas deste campeonato. O Rossas, a jogar perante os seus adeptos, foi a equipa que tomou a iniciativa do jogo e tentou chegar ao golo acabando por consegui-lo a meio da segunda parte, através de Figo, tendo poucos minutos depois outra grande oportunidade que não concretizou. O Arco, como candidato assumido à subida de divisão, apostou tudo nos últimos minutos com bolas para a área do Rossas, tendo sido premiado aos 97 minutos, após um livre em que o seu avançado cabeceou com êxito e restabeleceu o empate final.

Mota 2 - Rossas 2

O Rossas alinhou com: Bé, Né, Cajata, Guilherme, Lau, Toninho, André, João (Teixeira) Coelho (Marcos) Figo e Joca (Tiago).

A equipa do Rossas entrou muito bem no jogo ao ponto de fazer 2 golos (Guilherme e Joca) nos primeiros 20 minutos, tendo, ainda, visto ser anulado outro golo por fora de jogo. Depois dos primeiros 25 minutos de bom nível, a equipa do Rossas deixou surpreender-se pela equipa da casa, que chegou ao primeiro golo à passagem da meia hora, acabando por empatar a partida mesmo em cima do intervalo.

A segunda parte mostrou que ambas as equipas queriam ganhar, mas o resultado não se alterou.

Guilhofrei continua líder

Por sua vez, a equipa de Guilhofrei nos últimos quatro jogos, empatou 3 e ganhou apenas um, embora continue a depender apenas de si para atingir a almejada subida de divisão.

Os resultados foram os seguintes:

GUILHOFREI 1 - GANDARELA 1

O. Guilhofrei alinhou com: Rafa, Moreira, Tico, Hélder, Márcio, Costa, Paulinho, Cristiano (Marco), Lucho (Rui Alves), Focas e Ruizinho (Peru).

Na recepção ao Gandarela, a equipa do Guilhofrei saiu penalizada pela falta de concretização.

Durante os noventa minutos, os jogadores locais dominaram, mas na hora de finalizar, não tomaram as melhores decisões.

Os visitantes apresentaram-se em Guilhofrei bem organizados e conseguiram alcançar os objectivos, demonstrando serem uma das boas equipas desta série.

Focas marcou o golo do Guilhofrei aos 62 minutos.

ARCO DE BAÚLHE, 1 - GUILHOFREI, 1

O Guilhofrei apresentou a seguinte equipa: Adelino, Moreira, Zé Martins, Hélder, Martins, Dani, Rui Alves, Paulinho, Márcio (Costa), António (Focas) e Ruizinho (Peru).

Moreira foi o marcador do golo do Guilhofrei ao minuto 93.

A primeira parte do jogo foi controlada pela equipa do Guilhofrei, tendo desperdiçado duas boas oportunidades para se adiantar no marcador. Na etapa complementar, os locais dominaram e criaram duas boas oportunidades de golo, mas Adelino esteve enorme e adiou os festejos.

Num encontro disputado com muita entrega e qualidade, o tempo de compensação foi de emoção, primeiro o Arco adianta-se no marcador por intermédio de Celso que isolado perante Adelino levou os locais até a liderança da série. Reacção pronta dos visitantes e no último lance, Moreira aparece para finalizar e conduzir o Guilhofrei novamente até à primeira posição.

VASCO DA GAMA 1 - GUILHOFREI 3

Guilhofrei: Adelino, Moreira, Zé Martins, Hélder, Martins, Dani, Rui Alves, Paulinho, Vilaverde, Focas e António.

Marcaram para o Guilhofrei: Focas (14' 43') e Paulinho (32').

Primeira parte dominada pela formação do Guilhofrei, onde marcou por três vezes e desperdiçou mais algumas oportunidades de golo. Na segunda parte, o jogo foi mais equilibrado, mas os lances de maior perigo aconteceram na baliza de Berna, que impediu o avolumar do resultado, com boas defesas.

Perto do minuto noventa, os locais conseguiram o golo de honra que premiou a excelente postura demonstrada durante todo o tempo de jogo.

GUILHOFREI 1 - MOSTEIRO, 1

O Guilhofrei alinhou da seguinte forma: Adelino, Moreira, Tico, Hélder, Márcio, Dani, Rui Alves, Vilaverde (Marco), Lucho (Paulinho), Focas e António (Peru).

Rui Alves foi o marcador do golo da equipa da casa, quando decorria o minuto 60.

Marcaram primeiro os visitantes por intermédio de Victor Vieira, na sequência de um pontapé de livre. Durante os primeiros quarenta e cinco minutos, apesar de dominar o jogo, o Guilhofrei não criou lances de perigo. Na segunda parte, os locais chegaram à igualdade e desperdiçaram mais algumas oportunidades de golo, mas o resultado final não saiu do empate a uma bola.

Núcleo da C. V. P. de Rossas

Os funcionários afetos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Março, transportaram 60 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 17 para o serviço de consultas de Braga, 1 para o serviço de consultas do Porto e 125 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

Adelino José Rebelo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 16 de Março, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 19 de Março.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Manuel de Jesus Carvalho Fernandes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 10 de Abril, no hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 12 de Abril. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Aurora da Conceição Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 11 de Abril, no hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 14 de Abril. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Amares

Relatório de Contas/ 2017 assinala crescimento do investimento

O relatório de gestão da Câmara Municipal de Amares referente ao ano de 2017 apresenta taxas de execução da receita e da despesa superiores a 90%, ficando claramente acima dos 85% de execução exigidos pelo princípio do equilíbrio orçamental.

A taxa de arrecadação da receita fixou-se em 90,4% e a taxa de realização da despesa global em 92,1%, com valores na ordem dos treze milhões e meio de euros (13,5 milhões), um crescimento de 13%, relativamente a 2016. As despesas de capital registam um crescimento de 57,3%, corresponsabilizando um crescimento muito significativo na obra realizada. Ao nível da despesa é também de destacar a redução de meio milhão de euros (0,5 milhões) nos gastos totais.

Assim, 2017 foi um ano de muitos investimentos no concelho de Amares, nomeadamente ao nível das intervenções na rede viária, realizadas um pouco por todo o concelho. Foram, ainda, realizadas várias infraestruturas importantes, particularmente, a 1ª fase da interligação do depósito da N. Sra. Da Paz ao depósito da Torre, bem como intervenções de modernização no parque escolar, com a “Requalificação da Escola Secundária” (empreitada que permitiu algumas ações de melhoria) e a “Ampliação e Reabilitação da EB 2 e 3”, uma obra ainda em curso, que vai modernizar e dignificar o ensino do 2º e 3º ciclos do concelho.

Para além destas obras, a Educação absorveu verbas na ordem dos 628 mil euros em investimento, 398 mil

euros em refeições confeccionadas para as escolas e cerca de 445 mil euros em transportes escolares, além de outras, nomeadamente bolsas de estudo e aquisição de livros.

Em termos de gestão, a aposta nos vários intervenientes sociais do concelho, foram efectuadas transferências de capital, que correspondem a subsídios ao investimento de instituições do concelho e transferências para as juntas de freguesia ao abrigo dos acordos de execução, com valores na ordem dos novecentos mil euros. As medidas ao nível da coesão social, nomeadamente com o apoio à medicação, vacinação e arrendamento, rondaram os cento e vinte e cinco mil euros (125.000,00€), enquanto que cerca de 15 famílias foram apoiadas no projecto

• **O Santuário da Senhora da Abadia** acolheu, na noite de 7 do corrente, o Concerto da Páscoa executado pela orquestra da Associação de Educação, Cultura e Artes de Amares (AECA) e o Coro dos pais e alunos da referida associação, sob a direcção do maestro João Ferreira.

da “Habitação Digna”, num investimento a rondar os 100 mil euros.

As transferências correntes para instituições representaram um milhão de euros do bolo orçamental. Destes, cerca de quatrocentos mil euros foram atribuídos a associações para apoiar a concretização dos seus planos de actividades.

Em 2017 houve um investimento na ordem dos seiscentos mil euros para iniciativas empresariais e económicas, procurando reforçar a acção e importância do empreendedorismo e captação de emprego.

Os documentos de prestação de contas foram aprovados em recente reunião do executivo com quatro votos a favor e duas abstenções dos vereadores eleitos pelo Movimento Mais – Primeiro as Pessoas e pelo PS.

Passeio a Santiago

Com o objectivo de angariar fundos para as Festas de Santiago/ 2018, em Caldelas, a respectiva Comissão de Festas vai organizar, no dia 22 do corrente, um passeio a Santiago de Compostela. O custo é de 15€ e os participantes deverão levar os seus farnéis para o almoço que está previsto decorrer no Monte do Gozo, naquela cidade galega.

Vida Partidária

Em recente acto eleitoral, a Comissão Política Concelhia de Amares do PSD elegeu novos órgãos sociais para o triénio de 2018/ 2020, com a seguinte constituição:

Presidente, Isidro Araújo; Vice-Presidentes, Luís Carvalho e Carlos Portela; Tesoureiro, António Coelho; Secretário, Rúben Silva; Vogais, Domingos Cunha, Pedro Sousa, Fernando Soares, Pedro Silva, Domingos Alves, Catarina Martins, Adelino Sousa, Bruno Pinto, Duarte Ribeiro, Teresinha Pinheiro, Miguel Ribeiro e Branca Carvalho.

VI Festival de Folclore do Vale do Homem

Em Sequeiros, vai realizar-se, no dia 22 do corrente, a partir das 14 h00, o VI Festival de Folclore do Vale do Homem, com a participação do Rancho Folclórico de Fonte de Angeão-Vagos, Rancho Tricanas do Cidral – Póvoa de Varzim; Grupo Folclórico de Azias – Ponte da Barca; Rancho Folclórico de Moure – Vila Verde, Grupo das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, Rancho Folclórico de Valdosende e Grupo Folclórico do Vale do Homem.

Município quer aumentar as taxas de reciclagem

A Câmara Municipal de Amares está empenhada em aumentar as taxas de reciclagem do concelho, distribuindo recentemente mais 140 ecopontos domésticos, numa acção de sensibilização promovida em parceria com a CIM do Cávado.

No âmbito desta acção de sensibilização, inserida na “Missão 3R’s”, os munícipes assistiram a uma palestra subordinada à temática, ministrada por José Rodrigues em representação da CIM Cávado, e, no final, levaram para casa o respectivo ecoponto doméstico. Esta acção inseriu-se na “Missão 3R’s”, uma iniciativa levada a cabo pela Câmara de Amares, com o intuito de capacitar as famílias concelhias com um equipamento doméstico, que facilite a prática de separação dos resíduos e promova a correcta deposição nos ecopontos.

Desporto sobre rodas em destaque

O grupo Pedalares BTT organizou no dia 14 do corrente, em Amares, uma etapa da Gps Epic Series, denominada como Trilhos D’Amares, que contou com três percursos distintos: um curto de 40 kms, um médio de 65 kms e um longo de 90 kms. O trajecto passou por locais emblemáticos do concelho, como a capela de Nossa Sr.ª da Paz, o Monte de São Pedro, a Aldeia de Urjal, a Senhora da Abadia, São Miguel o Anjo, Santa Isabel, os 4 caminhos, as Termas de Caldelas, a Praia fluvial da Malheira, o Mosteiro de Rendufe e a Ponte do Porto.

Os participantes passaram, ainda, por algumas quintas de vinho verde, como as “Terras e Amares” e “Solar das Bouças”, locais onde puderam provar os apreciados vinhos da região.

11ª edição da Rota da Laranja

Este ano, a 11ª edição da Rota da Laranja realiza-se no dia 20 de Maio e apresenta como novidade a passagem por um dos sítios mais altos do concelho amarense, situado em Santa Marta e, ainda, o regresso da prova ao programa da Feira Franca de Amares.

A partida está marcada para o Largo D. Gualdim Pais, às 9h00, e reserva aos atletas um percurso de 40 kms de dificuldade média/alta.

De referir que os participantes irão ter como desafio final uma pista de obstáculos, no Largo D. Gualdim Pais e que do valor das inscrições será destinado à Cruz Vermelha de Amares um euro por cada concorrente.

Promoção dos sabores da terra

A cor pitoresca, a frescura e o sabor inconfundível dos produtos da terra atraiu, no dia 7 do corrente, dezenas de amarenses até ao Largo Dom Gualdim Pais naquele que foi o primeiro mercado tradicional de produtos locais – “Sabores da nossa terra”. O campo veio até à praça, aproximando os produtores locais e consumidores, numa iniciativa que pretendeu estimular a promoção, valorização e comercialização daquilo que é do concelho.



Frutas, hortaliças, citrinos, mel, compotas, licores, azeite e broa foram apenas alguns dos produtos que os amarenses puderam adquirir directamente aos produtores locais na iniciativa organizada pela Amar Citrus com o apoio da Câmara Municipal de Amares e da União de Freguesia de Amares e Figueiredo.

É intenção dos organizadores criar o hábito de vir ao mercado no primeiro sábado de cada mês, dando aos produtores a possibilidade de escoar os seus produtos e aos consumidores de poderem comprar os produtos frescos e de qualidade.

Este primeiro mercado tradicional de produtos locais foi animado pelo Rancho Folclórico de Figueiredo e repetir-se-á no primeiro sábado do mês de Maio.

Norte Classic em Amares



Amares acolheu, durante a tarde do dia 14 do corrente, a 1ª edição do Norte Classic, rali inserido no calendário da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

As centenas de carros reunidos neste evento desfilaram por algumas das principais vias do concelho e fizeram uma paragem em Rendufe, na Quinta d’Amares, local onde desfrutaram de uma prova de vinhos acompanhada por alguns dos petiscos mais tradicionais, num aprazível momento de convívio.

Amares sobe no índice de Transparência Municipal

O presidente da Câmara Municipal de Amares, Manuel Moreira, congratulou-se, há dias, com os resultados alcançados pelo Município no ranking do Índice de Transparência Municipal (ITM) correspondente ao ano de 2017.

Amares registou uma subida de 82 lugares relativamente ao ano anterior, ocupando o 101º lugar entre os 308 municípios portugueses e a segunda melhor pontuação entre os Municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado, figurando assim entre os 50 municípios que mais melhoraram a performance nos critérios avaliados.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Charleston

Charleston é a cidade maior e mais velha do estado da Carolina do Sul. A cidade foi fundada em 1670 com o nome de Cidade de Carlos em homenagem ao rei inglês da época, Carlos II. Inicialmente, a cidade estava localizada na margem ocidental do Rio Ashley, sendo transferida para a margem oriental 10 anos mais tarde, tornando-se muito rapidamente, a 5ª maior cidade dos Estados Unidos. Em 1783, Charleston mudou a designação para o seu nome actual.

Durante muitos anos Charleston foi controlada por um grupo de "Senhores" das plantações sendo, nessa altura, a maioria da população da cidade e arredores, escravos.

Charleston é uma daquelas cidades que o turista estrangeiro raramente visita. Fica longe dos centros turísticos por excelência pelo que a maioria do turismo se deve a visitas de americanos. Eu fui lá parar porque vivi em Raleigh, na Carolina do Norte, e uma vez tive que lá ir a um congresso. Fiquei maravilhado com a cidade.

Uma cidade que ainda tem muitos sinais e vestígios da sua era colonial. A arquitectura é simples-

mente inebriante. Passear pelas ruas de Charleston é uma experiência única. Cada casa é mais bonita que a anterior. Estilos diferentes mas de uma beleza absolutamente estonteante. Então o parque junto ao rio com a famosa rua "The Battery" - A Bateria é fantástico. Dá-nos vontade de sentar num dos bancos ribeirinhos e ficar aí hora atrás de hora. Quem quiser desfrutar de uns momentos de paz e tranquilidade, este é o lugar certo.

Tal como disse acima, Charleston era controlada por um grupo de donos de grandes plantações, algumas delas verdadeiros bastiões da era colonial com a sua arquitectura tipicamente sulista. Grandes



casas, verdadeiras obras de arte da arquitectura senhorial da época, com uma varanda que dava a volta à casa sustentada por poderosas colunas criando um espaço para descanso e festas. Habitualmente, estas casas eram rodeadas de enormes jardins com lagos e pontes passando por cima desses lagos, locais para descanso, etc. Uma

dessas plantações é a "Middleton Place", uma das casas mais emblemáticas, uma orgulhosa sobrevivente da revolução americana, da guerra civil, e das lutas travadas pelos direitos civis dos negros nos anos 60. Esta mansão espectacular, edificada em 1675, apenas 5 anos depois da chegada dos primeiros colonos ingleses, às Ca-

rolinas é um marco único cheio de história, drama, beleza e mistério.

Mas além desta fantástica mansão, há um grande número de outras mansões todas elas do mesmo estilo mas não tão imponentes. Todas ligadas a actividades agrícolas com mão-de-obra barata no tempo da escravatura. Hoje em dia, quase todas estas man-

sões vivem do que cobram pelas visitas dos turistas. Além disso, algumas também são utilizadas para filmagens de histórias do tempo da guerra civil. Algumas das séries que se têm visto na nossa televisão foram filmadas por estes lados.

Uma dessas mansões, que dizem ter sido usada para fazer um filme muito conhecido "E tudo o vento levou", o que é falso, é a Magnolia Plantation. Um belo exemplo da opulência do tempo dos grandes senhores. Uma mansão bem ao estilo varanda sustentada por enormes colunas a ladear uma escadaria de acesso. Muitas outras se poderiam mencionar, mas estas duas foram as que mais me impressionaram. Para finalizar, só lembrar que esta cidade foi também, mais ou menos imortalizada, por uma música que foi muito popular nos anos 60 e 70 do século passado, o "Charleston". Lembram-se?

CA Dedicado

CA SOLUÇÕES DE PROTECÇÃO E INVESTIMENTO

Combina o que é mais importante para si.

O CA Dedicado oferece-lhe soluções de investimento atractivas aliadas a produtos de protecção abrangentes. Conheça as nossas ofertas especiais.

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 11/05/2018

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

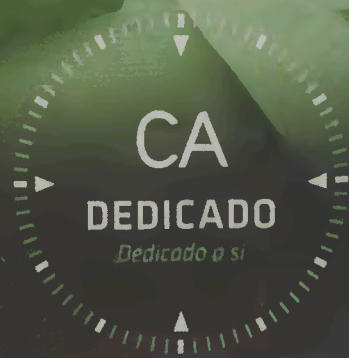
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30

às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

 CA Vida

 CA Seguros



Terras de Bouro

• A revisão do Plano Director Municipal irá ser solicitada pela Câmara terrasboureense para que alguns projectos, como o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada e o Plano de Ordenamento do PNPG possam ser abrangidos por aquele documento.

Protocolo entre o Município e a Braga CUP

O Município de Terras de Bouro, representado pelo seu Presidente e a Associação Metrópole Talentosa de Braga representada por José Manuel Pereira, assinaram em 5 de Abril, um protocolo de parceria no âmbito da realização da prova BRAGA CUP.

Trata-se de uma aposta em iniciativas que favorecem a promoção turística do território e que fomentam o intercâmbio social e desportivo com vista a potenciar rendimentos económicos para a região, sendo o evento BRAGA



CUP, um torneio de futebol infantil, realizado anualmente, organizado por uma associação sem fins lucrativos e

que reúne milhares de atletas de todo o país e do estrangeiro, ao longo de uma semana de competição. O presente

protocolo tem por objecto a cooperação dos proponentes, sendo que o Município de Terras de Bouro se compromete a concretizar um plano de visita ao concelho, fornecendo transporte e guias turísticos para o acompanhamento dos participantes do torneio BRAGA CUP e seus acompanhantes e a Associação Metrópole Talentosa de Braga Portugal, BRAGA CUP compromete-se a fazer a divulgação do programa de visita, para incentivar a promoção turística do concelho de Terras de Bouro.

Projecto Bem Envelhecer

Várias instituições sociais do concelho participaram recentemente em Braga numa acção organizada pelo Centro Social de S. Victor, pela Casa do Areal – Fundo Social do Município de Braga e pela Fundação Bomfim.

Do programa, destacou-se a recepção aos participantes, no Pavilhão Gimnodesportivo de Lamações, onde decorreu uma sessão de basquetebol com a equipa dos minis do Sporting Club de Braga.

Após o almoço, que decorreu na Cooperativa João Paulo II no Seminário Menor, teve lugar uma visita guiada à Capela daquele antigo seminário, onde tiveram a oportunidade de assistir à actuação do Orfeão de Braga, que apresentou um reportório pascal.

Crianças e Jovens em caminhada

No âmbito da actividade “Cuidar e proteger ajuda-nos a crescer”, assinalando o mês de Abril como o período da prevenção dos maus tratos na infância, a CPCJ de Terras de Bouro encontra-se a desenvolver uma série de actividades que começaram com a colocação de laços azuis nas fachadas dos edifícios públicos do Município, Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro e Centro de Saúde.

A afixação de cartazes, distribuição de panfletos com a história do laço azul e respectivos laços, a distribuição do calendário dos afectos pela comunidade, assim como acções de sensibilização a serem realizadas com as crianças do pré-escolar e 1º ciclo do Agrupamento de Escolas e IPSS's do concelho, são outras das actividades previstas.

O feriado do “25 de Abril” ficará marcado neste plano pela realização da caminhada “Trilho da Águia do Sarilhão” com início previsto para as 9.30 h no Museu da Geira, Campo do Gerês e que tem a decorrer as inscrições até ao próximo dia 23, através do e-mail: cpcj@em-terrasdebouro.pt com a indicação do nome, data de nascimento e nº do cartão de cidadão.

Falecimentos

Em Cibões, faleceu no dia 24 de Janeiro, a sra. Maria Clara Pereira, de 91 anos. No dia 5 de Fevereiro, em Carvalheira, faleceu o sr. Manuel Vieira Martins Capela, de 80 anos. No dia 9, em Choreense, faleceu o sr. António Martins Gonçalves, de 89 anos. E no dia 6 de Março, em Vilar, faleceu a sra. Maria Isabel Gonçalves Domingues, de 45 anos. Paz às suas almas.

Feira de produtos típicos e artesanato

O centro da vila de Terras de Bouro foi o palco escolhido em 16 do corrente, para uma feira-mostra de produtos típicos e artesanais do concelho.

O evento foi organizado pelas formandas do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural do Instituto de Emprego e Formação Profissional e teve também a degustação de chás, bolachas e doçaria regional, encerrando com a actuação da Escola de Música do Centro Municipal de Valências, sob a direcção do professor Luís Pinho.

Assembleia celebra 25 de Abril

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir nos Paços do Concelho no próximo dia 25 do mês em curso, pelas 15 h, em sessão ordinária que será antecedida da comemoração do 44º aniversário da “Revolução dos Cravos”, com intervenções de cada bancada alusivas à efeméride. Da ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

Apreciação da actividade do Município; apreciação e autorização da minuta de contrato inter-administrativo de delegação de competências na Junta de Freguesia de Rio Caldo sobre a toponímia daquela freguesia; análise e votação da proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal; informação sobre a decisão do executivo municipal relativa à adesão à Assembleia Nacional das Assembleias Municipais; análise para conhecimento da proposta sobre reconhecimento da prescrição de dívidas – Lei dos Serviços Públicos; análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2017; e análise e votação da 1ª revisão às Grandes Opções do Plano para 2018.

Projecto CompetiTUR

O Município de Terras de Bouro e a ADERE Peneda-Gerês promoveram, no dia 3 do corrente, a primeira reunião de trabalho para apresentação do projecto CompetiTUR.

A sessão, destinada às empresas do território que actuam na economia do turismo, teve como objectivos a apresentação do projecto e das acções e a aplicação de um questionário de autoavaliação às empresas da economia do turismo.

O projecto “Peneda-Gerês CompetiTUR” (NORTE-02-0853-FEDER-000029) é promovido pela ADERE-PG, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo/ Escola Superior de Desporto e Lazer e com a Incubo (Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras) e pretende envolver as empresas que operam no sector do turismo na região do Parque Nacional da Peneda-Gerês numa estratégia de valorização e qualificação das actividades e serviços turísticos, com vista à diferenciação e posicionamento da oferta do destino turístico.

Sessão sobre “Os perigos da Internet”

A Câmara Municipal de Terras de Bouro e o CIAB -Tribunal Arbitral de Consumo promoveram, no dia 17 de Abril, na Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro, uma sessão subordinada ao tema “Os perigos da Internet” destinada à comunidade escolar, nomeadamente, aos alunos do ensino secundário daquele estabelecimento de ensino.

O tema foi desenvolvido pelo director-executivo do CIAB -Tribunal Arbitral de Consumo que, na nossa região, está incumbido de resolver os conflitos de consumo que surgem entre os consumidores e as empresas.

Qualquer pessoa interessada pode recorrer aos serviços do CIAB pelo telefone, pela internet, por carta ou pessoalmente.

Os pedidos de informação e as reclamações são encaminhadas para um jurista que, além de responder aos pedidos de informação, procura resolver o processo de reclamação através de mediação. No caso da população de Terras de Bouro, os consumidores podem contactar o Serviço Municipal de Informação ao Consumidor (SMIC) da Câmara Municipal e aí colocar as suas questões que serão encaminhadas para o CIAB-Tribunal Arbitral de Consumo.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Março, deliberou: atribuir à União de Freguesias Chamoim/ Vilar o apoio financeiro de 6.000,00€, para aquisição de diversos equipamentos; atribuir à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Gerês Land Forest os apoios financeiros de 357,18€ para despesas da constituição da Associação e de 1.000,00€ para a realização de evento; atribuir à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Choreense os apoios financeiros de 2.500,00€ para organização de prova nacional de ciclismo e de 6.000,00€ para a inscrição e participação de equipa de ciclismo BTT Enduro em provas oficiais; deferir o pedido de redução de taxas apresentado por Maria Manuela Martins Sousa Pires, no montante de 300,00€, referente ao processo de construção de habitação; atribuir à JF de Valdosende o apoio financeiro de 7.132,21€, IVA incluído, para pavimentação em calçada à fiada da Rua 7, no Bairro da EDP, atribuir à JF da Ribeira o apoio financeiro de 10.200,00€ para construção da capela mortuária; atribuir à Associação Desportiva de Terras de Bouro o apoio financeiro de 3.439,00€, para despesas com a inscrição e exames médicos com os respectivos atletas; atribuir ao Grupo Desportivo de Rio Caldo o apoio financeiro de 2.896€, para pagamento das inscrições dos atletas das camadas jovens; atribuir ao Grupo Desportivo do Gerês o apoio financeiro de 9.500,00€; dar conhecimento ao executivo municipal da informação da Divisão Administrativa e Financeira relativa à prescrição de dívidas ao Município e submetê-la à Assembleia Municipal; dar conhecimento ao executivo municipal da acta do sorteio dos garranos capturados, sendo deliberado ratificar a adjudicação; ratificar o acordo de parceria entre o Município de Terras de Bouro e o Centro Social e Paroquial de Choreense para desenvolvimento do projecto de combate ao insucesso escolar; atribuir à Banda Musical de Carvalheira o apoio financeiro de 1.600,00€ para despesas realizadas com a deslocação a Lisboa nas comemorações do 1º de Dezembro; manifestar o interesse do Município na criação de uma Equipa de Intervenção Permanente a pedido da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; e aprovar a proposta para atribuição de um subsídio aos grupos que se deslocaram aos Paços do Concelho para Cantar os Reis.

Por sua vez, na reunião de 28 de Março, deliberou-se: dar conhecimento ao executivo municipal a informação da Divisão Administrativa e Financeira relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal; transferir para a JF de Balança o montante de 4.135,00€ +IVA para arranjo/ alargamento do caminho de acesso a uma mancha florestal no lugar do Carril; transferir para a União de Freguesias de Choreense/ Monte o montante de 3.000,00€ para pavimentação de parte do caminho de Rebordochão – 2ª fase; por votação nominal, com os votos contra dos vereadores da oposição, atribuir à JF de Moimenta um apoio no montante de 4.86,70€ + IVA para a impermeabilização e isolamento de muros de suporte - 1ª fase, da construção da sede da JF; atribuir um apoio no montante de 20.000,00€ ao Lar do Centro Social e Paroquial de Choreense para obras de construção e aquisição de equipamentos; por votação nominal e maioria, com a abstenção do vereador Paulo Sousa, atribuir um apoio no montante de 10.000,00€, à Igreja Evangélica Metodista de Valdosende para melhoria das suas instalações sociais; aprovar a moção de apoio ao Movimento do Interior em nome da coesão; e atribuir um apoio no montante de 364,00€ à Associação de Pequenos Frutos para suportar as despesas de constituição.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Vieira do Minho

Reunião da Assembleia Municipal

Nos Paços do Concelho, reúne, no dia 20 do corrente, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho, constando da ordem de trabalhos os seguintes assuntos: proposta de adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais, regulamentos municipais de acesso ao

Programa Jovem Voluntário, de comparticipação em medicamentos e transporte de doentes, pedidos de apoio financeiro das autarquias de Ruivães/Campos, Tabuaças, Ventosa/Cova, contracção de empréstimo de médio e longo prazo – eficiência energética – instalação de

iluminação pública rural até 700 mil euros, proposta de condecoração com a medalha de honra do Município ao Coronel José Cardoso Fontão, 1ª revisão aos Documentos Previsionais e Prestação de Contas referentes ao ano de 1017.

Norte Classic entre nós

Numa iniciativa do Clube de Automóveis Antigos, com o apoio do Turismo Porto e Norte e do Município de Vieira do Minho e o objectivo de promover o automobilismo antigo e a Região Norte como destino turístico, Vieira do Minho acolheu, no dia 14 do corrente mês, mais de 120 de participantes na 1ª edição do Norte Classic – Rali de Regularidade Histórica inserido no calendário da Federação Portuguesa do Automobilismo e Karting.

Com paragem na Praça Guilherme de Abreu, onde os vieirenses puderam admirar uma gama de carros antigos que fizeram furor nas nossas estradas há décadas atrás, os



concorrentes foram recebidos pelo Presidente da autarquia, António Cardoso, que os felicitou por terem incluído esta vila no seu programa,

ela que é um palco singular para a realização deste tipo de iniciativas. Seguiu-se um almoço-convívio na Quinta do Farejal.

Festivais Regionais do CNE

Vieira do Minho acolheu no dia 14 de Abril, no pavilhão do Centro Escolar Domingos de Abreu, os Festivais Regionais de Curtas Metragens (ES-Curtas) e o XIX Festival Monsenhor Américo do CNE, o V Concurso de Peças de Fogo de Conselho, e o concurso de Fotografia Escutista, numa orga-

nização da Junta Regional de Braga, com o apoio do Núcleo de Vieira do Minho.

Sob o tema “Despertar para TI”, os Festivais Regionais 2018 contaram com a participação de cerca de 700 crianças e jovens de toda a Arquipélago de Braga.

Este Festival reuniu num

só evento e em concurso quatro vertentes artísticas, música (XIX Festival Monsenhor Américo), curtas-metragens (XI ESCurtas), teatro (V Concurso de Peças de Fogo de Conselho) e fotografia (Concurso de Fotografia Escutista), produzidos e realizados por escuteiros.

Reunião com os autarcas locais

Na tarde do passado dia 10 deste mês, teve lugar a reunião mensal do chefe do executivo vieirense com os Presidentes de Junta do concelho, tendo constado da ordem de trabalhos os processos de limpeza de valetas, estradas e caminhos municipais,

além da iluminação pública. O Presidente António Cardoso reforçou a importância das candidaturas ao Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, a iniciar no próximo mês de Junho. Abordado foi também o programa das comemorações locais do

44º aniversário do 25 de Abril, sendo solicitada aos autarcas presentes a divulgação dos jogos populares da malha e da sueca, actividades que, habitualmente, se realizam nessa data.

Comemorações do 25 de Abril

Antecedidas pelas provas de Brift e de Aceleração Livres, a disputar pelas 21h30 do dia 24, na Rua Dr. António Reis Ribeiro, junto ao Parque Florestal, Vieira do Minho vai comemorar o 44º aniversário da “Revolução dos Cravos”, com o seguinte programa: 9h45: hastear da bandeira ao som do Hino Nacional executa-

do pela Banda Filarmónica de Vilarchão e o Grupo Coral da Universidade Sénior, com guarda de honra a cargo dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho. Às 10h15, sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho em que será conferencista o Coronel de Artilharia João António Andrade Silva que versará o tema: “O Glorioso 25 de Abril

de 74 – Além Tejo”. Às 11 h, inauguração da exposição de materiais da 1ª Guerra Mundial na Casa Museu Adelino Ângelo. Como actividades recreativas haverá às 10 h, o Torneio da malha, no Campo da Feira; às 14h30 Torneio da Sueca, na Biblioteca Municipal; às 15 h, Brift na Av. João da Torre; e às 17h30, entrega de troféus.

• A II Caminhada Laço Azul, integrada na Campanha de Prevenção dos Maus – Tratos na Infância e Juventude, irá realizar-se, em Vieira do Minho, no dia 26 de Abril, a partir das 14 h, havendo recolha de bens alimentares.

Cabreira Challenge à porta

Com as inscrições já encerradas no dia 13, o Cabreira Challenge, a disputar em 28 e 29 do corrente, prepara-se para afirmar, uma vez mais, Vieira do Minho no panorama nacional e internacional, como um destino de desportos da natureza, aventura e lazer, de eleição.

Integrando provas de trail, btt, passeio todo o terreno e raid de motos, este evento multidesportivo proporcionará, por certo, aos muitos concorrentes um desafio único e inovador numa prova em que o contacto com a natureza é perfeito e em cada trilho haverá uma descoberta.

Dia da Protecção Civil

Vieira do Minho comemorou, em 12 do corrente, o Dia da Protecção Civil com um programa que incluiu, da parte da manhã, a plantação de árvores na Serra da Cabreira, na parcela fustigada pelos incêndios de Outubro passado e, após o almoço, efectuou-se a demonstração de meios da Protecção Civil.

Festa da Cor animou a Vila

O Projecto “Jovens ao Leme” levou a efeito, em 5 do mês em curso, nos jardins da Praça Guilherme de Abreu, a Festa da Cor, no âmbito da iniciativa #Escolhas de Portas Abertas – EPA 2018”. Com S. Pedro a colaborar com um dia a “cheirar” à Primavera, os Jovens ao Leme E6 G apresentaram à comunidade o trabalho que diariamente é desenvolvido por mais de uma centena de crianças e jovens através de pinturas faciais, modelagem de balões, aulas de dança, bolas de sabão, sessões de jogos e programação, com muita diversão à mistura.

CAVA campeão em andebol

O Núcleo de Desporto Adaptado do CAVA – Clube de Amigos de Vieira do Minho venceu recentemente o Campeonato Regional Norte de Andebol – 2ª Divisão, o que é um feito inédito para a equipa vieirense.

Disputado no Pavilhão Prof. Aníbal Nascimento, o campeonato registou a seguinte classificação final: 1º, CAVA, 16 pontos; 2º, MAPADI (Póvoa de Varzim), 10 pontos; 3º, Centro D. João Novais e Sousa (Braga), 10 pontos.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!
Arrendamentos com ou sem opção de compra
Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos
permutas.
Consulte as nossas
condições.

Rendas
desde 540€
a 850€

Vendas
a partir de
156.000€

EDIFÍCIOS PANORAMA

Apartamentos T2, T3 e T4 c/ garagem
qualidade e conforto,
com tudo à sua volta!

Visite o apartamento modelo

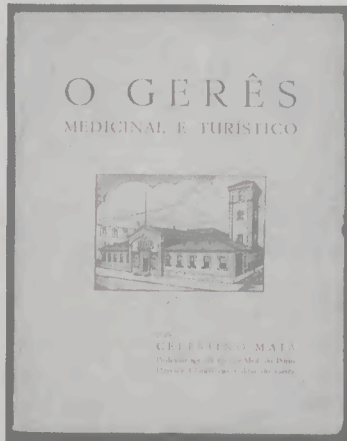
informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa
www.rodriguesenevoa.pt

Gerês

O Gerês antigo



A caminho da recta final desta já longa mas, numa opinião que não é apenas nossa, interessante transcrição da "Miscelânea Geresiana", uma preciosidade bibliográfica que Augusto Sérgio de Almeida Maia nos legou e se encaixa contra há bastante tempo esgotada, damos hoje publicação a mais um naípe de nótulas informativas sobre a realidade geresã, com a curiosidade particular de, na sua maioria, serem da autoria de um vulto notável do termalismo geresiano no século passado, que foi o Dr. Celestino Maia, dinâmico estudioso e director clínico desta estância termal.

1945 – "O Gerez serrano e termal" – conferência realizada em Junho de 1945 na Liga Portuguesa de Profilaxia Social, pelo Dr. Celestino Maia.

1946 – "A lenda e as ruínas de Calcedónia na Serra do Gerez", in "Minia" – Revista, pág. 212, ano I, fasc. III e IV, Publicação do Centro de Estudos e Etnologia Peninsular, por A.A. Mendes Correia e Carlos Teixeira.

1946 – "Duas histórias de Psoríase" – (Observ. do Gerez) I e II, pelo Dr. Celestino Maia, in "Trab. Da Soc. Portug. de Dermatologia e Vener, Ano IV, n.º 3, pelo Dr. Celestino Maia.

1947 – "Prurido de origem colecística", (Observ. do Gerez), in "Trab. Da Soc. Port. de Dermatologia e Vener, Ano V, n.º 4, pelo Dr. Celestino Maia.

1947 – "Urticária "A Frigore" – (Observ. do Gerez) in "Trab. Da Soc. Port. de Derma. e Vener, pelo Dr. Celestino Maia, Ano V, n.º 4 – 1947.

1947 – "Edema de Quinke melhorado no Gerez" – (Observ. do Gerez, VI), in Trab. Da Soc. Port. de Derm. e Vener, pelo Dr. Celestino Maia, Ano V, n.º 4, Dez.º de 1947.

1947 – "Palestra sobre as Termas do Gerez", proferida no Gerez aos congressistas do 1.º Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia, em Outubro de 1947, pelo Dr. Celestino Maia.

1947 – "A primeira descrição geológica do Gerez", Comunicação apresentada ao 1.º Congresso Luso-Espanhol de Hidrologia realizado em Portugal em Outubro de 1947, pelo Dr. Celestino Maia.

1947 – "O Gerez e as suas Termas", in "Clínica, Higiene e Hidrologia", n.º 6, 1947, pelo Prof. Celestino Maia, com Monografia Geresiana publicada em separata especial.

1947 – "S. Bento da Porta Aberta", edição da Irmandade, pelo Cônego Dr. Molho de Faria, Braga, Pax Editora, 1947.

1947 – "Hipertensão Arterial e tratamento geresiano", in "Jornal do Médico", n.º 231, 1947, pelo Prof. Celestino Maia.

1948 – "As primeiras observações botânicas feitas no Gerez" – Comunicação apresentada à 1.ª Reunião de Botânica Peninsular, realizada no Gerez em 1948.

1948 – "Vilarinho da Furna" – Publicação do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular, Porto, 1948, por Jorge Dias.

1948 – "Notas Etnográficas (Folclore)", por António Sousa e Silva, Ofic. Gráfica Augusto Costa, Braga, 1948. Veja-se do mesmo autor – Santa Eufêmia, Monografia, Gerez. (Ignoro a data).

1949 – "Publicação do Manuscrito" – Diário Filosófico da viagem ao Gerez, da autoria de Joaquim Vicente Pereira de Araújo e Manuel Joaquim Coelho, publicado, prefaciado e anotado pelo investigador Celestino Maia.

Peneda Gerês Trail Adventure 2018



Organizado pela Carlos Sá Nature Events, vai realizar-se, de 12 a 19 de Maio, mais uma edição do Peneda Gerês Trail Adventure, com início nos Arcos de Valdevez e encerramento na Vila do Gerês, depois de percorrer o território do único Parque Nacional português.

Distribuído por três provas (7 dias, 4 dias e Trail Solidário), o Peneda Gerês Trail Adventure deste ano arranca no dia 12 de Maio, às 10 h, com o transfer dos atletas do PGTA 7 e 4 dias do aeroporto Sá Carneiro para os hotéis dos Arcos de Valdevez e da Ponte da Barca, abrindo às 11 h, o secretariado; às 15 h,

novo transfer de atletas desde o aeroporto para os Arcos de Valdevez e Ponte da Barca; às 19 h, encerramento do secretariado; 20 h, sessão de boas vindas, programa cultural e "briefing" técnico nos Paços do Concelho da Ponte da Barca; 20h30, 1.ª etapa nocturna (15 Kms) e caminhada (7 kms).

O dia 13, concentrado no concelho dos Arcos de Valdevez, às 7h30, pequeno almoço; 9 h, partida dos atletas das provas PGTA Advanced, PGTA Starter e Caminha (9Kms). 12h30, chegada dos atletas; 13 h, início do reforço alimentar e banhos; 17 h, chegada prevista dos últimos atletas; 19h30 jantar.

No dia 14 (Arcos-Melgaço): 6h30, pequeno almoço; 8 h, partida em autocarros para Sistelo; 9 h, partida das provas; 10 h, chegada prevista à Branda da Aveleira; 11 h, chegada prevista do 1.º atleta a Lamas de Mouro; 13 h, reforço alimentar e banhos; 13h30, chegada prevista do 1.º atleta a Melgaço; 19h30, jantar.

Para o dia 15 (Peneda – Lindoso), 6h30, pequeno almoço; 8 h, partida em autocarros para a Senhora da Peneda; 9 h, partida das provas; 11h30, chegada prevista dos primeiros atletas ao Soajo; 12 h, chegada ao Lindoso, seguindo-se o reforço alimentar; 16 h, entrega de prémios. No dia 16 (Pitões das Júnias – Montalegre), às 6h30, pequeno almoço; 8 h, partida em autocarros para Pitões das Júnias; 10 h, partida dos atletas; 11h30, chegada do 1.º atleta a Montalegre; 12 h, reforço alimentar; 15 h, chegada prevista do último atleta; 19h30, jantar.

No dia 17 (Mizarela – Ermida), às 6h30, pequeno almoço; 8h30, partida em autocarros para Mizarela; 10 h, partida dos provas; 13h30, chegada prevista dos primeiros atletas; 14 h, reforço alimentar; 16h, transfer de atletas da prova de 7 dias para o aeroporto Sá Carneiro; 19h30, jantar.

No dia 18 (Gerês), às 8 h, pequeno almoço; 10 h, partida das provas; 11h30, chega-

da dos primeiros atletas; 12h, almoço-convívio e banhos; 14 h, entrega de prémios e transfer de atletas para o aeroporto Sá Carneiro; 19h30, jantar. Finalmente, no dia 19, o Peneda Gerês Trail Adventure / 2018 encerrará com um Trail Solidário, a decorrer na zona da Vila do Gerês, com o seguinte programa: 7 h, abertura do Secretariado; 9 h, partida dos atletas; 11h30, chegada dos primeiros atletas e reforço alimentar. Às 13 h, entrega de prémios; 16 h, transfer de atletas para o aeroporto.

Ao longo das provas oficiais, haverá ainda um programa para os acompanhantes dos atletas, com visitas guiadas ao Centro de Interpretação do Mezio, Paço da Giela, Adega Quinta da Soalheira, Santuário da Senhora da Peneda, Castelo de Lindoso, Mosteiro de Pitões das Júnias, Ecomuseu de Montalegre, Ponte de Mizarela, Cascata do Tahiti, Aldeia da Ermida, Porta do Campo do Gerês, Barragem de Vilarinho da Furna e centro da Vila do Gerês.

Grupo Desportivo assina protocolo com o Município



Contando com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Adelino Cunha e do Presidente do Grupo Desportivo do Gerês, José Ribeiro, decorreu em 19 de Março no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a cerimónia de assinatura do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Terras de Bouro e o Grupo Desportivo do Gerês.

A promoção e o apoio ao Desporto, consubstanciado na criação de condições da prática desportiva, é uma das competências e obrigações das autarquias na prossecução dos interesses específicos das populações. A concretização do princípio constitucional expresso no Artigo 79.º da Constituição da República Portuguesa exige a conjugação de esforços, nomeadamente do governo e das autarquias, dos organismos da administração pública desportiva, das colectividades, das federações, das associações e dos clubes desportivos. Importa, assim, estruturar as condições dessa participação, sendo inequívoca a vantagem de garantir uma mais eficaz mobilização e utilização dos recursos públicos com vista à sua optimização.

Por assim ser, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, de acordo com o espírito da Lei de Bases do Sistema Desportivo, desenvolve uma metodologia de apoios ao movimento associativo ligado ao desporto no concelho, privilegiando o conceito de "Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo" com uma efectiva política de apoios à prática desportiva desenvolvida pelos grupos e associações desportivas devidamente constituídos, com modalidades federadas e a competir nos campeonatos distritais, regionais e nacionais.

Importa, por último, referir que o contrato-programa em causa tem por objecto a cooperação desportiva e financeira entre as duas entidades e é destinado à execução do programa de desenvolvimento desportivo do Grupo Desportivo do Gerês.

Agente da GNR sob suspeita

Um agente da GNR desta vila, de 27 anos, é suspeito de ter empunhado uma arma de calibre de guerra contra o proprietário de uma empresa e dois funcionários, além de alegadas ameaças contra o filho do patrão, a meio da manhã do dia 11 do corrente, em Atiães, Vila Verde.

Ao que fez constar o referido empresário, a atitude daquele agente de autoridade prender-se-á com uma suposta dívida de um familiar, chegando a recear-se o pior não fora o facto de um dos funcionários ter desarmado o militar dando-lhe um pontapé na mão. Pouco depois, chegaram ao local três patrulhas da GNR que apreenderam a pistola, de calibre 9mm, levando o colega que não se encontrava de serviço e, entretanto, foi alvo de um processo criminal e outro disciplinar.

"Gerês Viver Turismo" celebra aniversário

A Associação "Gerês Viver Turismo" celebrou, no dia 18 do mês em curso, o seu 10.º aniversário, com uma sessão comemorativa que decorreu no Hotel de S. Bento da Porta Aberta, com a participação de diversas individualidades.

Falecimentos

No Hospital de Braga, faleceu no dia 10 do corrente, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o geresiano Manuel de Jesus Carvalho Fernandes, de 69 anos, residente que foi na Rua da Carvalha. Também em Nogueira, Ponte da Barca, onde residia, faleceu recentemente o nosso conterrâneo e assinante, João Pereira Fernandes Mouta, antigo guarda florestal. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Rio Caldo

Novo conjunto monumental valoriza S. Bento

Sob a presidência do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, realizou-se, no passado dia 21 de Março, a tradicional primeira romaria do ano em honra de S. Bento da Porta Aberta, este ano enriquecida com a inauguração e bênção de um conjunto monumental, das imediações do santuário, do qual constam um pórtico, Via-Sacra, uma imagem escultórica de S. Bento e uma fonte.



Na homilia da concelebração eucarística que se seguiu, o Prelado Arquidiocesano, depois de recordar que neste peregrinar pela vida terrena "há sempre problemas, dificuldades e interrogações" para a solução das quais os santos podem interceder junto de Deus. Sobre a Via-Sacra acabada de inaugurar, o Arcebispo de Braga considerou-a como "um amelo a que, efectivamente, na caminhada da vida que, para nós e para o mundo, é uma auténtica Via-Sacra, sejamos capazes de interpretar com atitudes de libertação. E enfatizou: "Se uns sofrem, os outros poderão, efectivamente, ajudar a libertar do sofrimento".

No final da procissão eucarística, o presidente da

Irmandade, Cónego Fernando Monteiro, salientou que "o S. Bento aqui está a receber todos os peregrinos que carregam a sua Via-Sacra. Certamente que devem sair deste santuário mais dispostos a saber aceitar a vontade de Deus".

De salientar que todo o novo complexo monumental, que em muito veio valorizar a área em que está situado e se insere no âmbito dos 400 anos do início da devoção a S. Bento naquele santuário, visou "criar uma antecâmara da sacralidade que abrisse para a basílica". O pórtico, logo no início da Via-Sacra, ostenta os nomes dos dois promotores do primeiro santuário de S. Ben-

to da Porta Aberta, que foram o Pe. João Rodrigues, então pároco da freguesia de Rio Caldo, e o Cónego Miguel Figueira, visitador do Arcebispo de Braga naquela altura.

A seguir, há um caminho iniciado com uma estrela em direcção da imagem escultórica de S. Bento (gravura), a par das 14 estações da Via-Sacra representadas em pequenos painéis de bronze, apoiados em colunas de granito, conduzindo o visitante para o pórtico da entrada. Ao lado da imagem de S. Bento, encontra-se uma fonte em granito que representa "Cristo - fonte de Água Viva".

Vilar da Veiga

VI Feira da Chanfana de Cabra

Nos dias 7 e 8 de Abril, teve lugar na aldeia comunitária da Ermida, nesta freguesia, a VI Feira da Chanfana de Cabra.

A ATACE, Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida, com o apoio do Município de Terras de Bouro, organizou o evento gastronómico que, tendo por objectivo divulgar e promover a chanfana de cabra como prato gastronómico de eleição, procura também dar a conhecer os usos e costumes daquela aldeia comunitária.

O Presidente da Câmara de Terras de Bouro, Manuel Tibo, conjuntamente com o Presidente da ATACE, procedeu à abertura da Feira com uma visita a todos os stands, fazendo-se acompanhar do seu vice-presidente e do Presidente da Assembleia Municipal

Apesar do tempo inver-



noso que se fazia sentir, foram muitos os que, mesmo assim, demandaram aquela feira para poderem comprar alguns dos produtos que, nas diversas tendas, eram postos à disposição dos interessados, como, e sobretudo, para poderem degustar a chanfana de cabra que era servida pelo restaurante ATACE, dentro de uma enorme tenda colocada no largo das festas daquele lugar.

As púcaras de barro eram colocadas em frente aos clientes com a apetitosa carne de cabra, acompanhada de batata

assada, do arroz e tendo como complemento os feijões com couves, típico da casa rural do Minho, sendo tudo regado com o verde da região.

A completar o menu, o caldo do pote era servido a quem o solicitava, sendo, como sempre, muito apreciado.

Dos produtos à venda destacavam-se os enchidos e fumados, os licores de fabrico artesanal, tendo como base o mel da serra do Gerês e até algumas cabras e cabritas.

AS

Escuteiros impulsionam período pascal

Como já vem sendo habitual, os escuteiros do Agrupamento nº 1364, PEDRA BELA, da Paróquia de Vilar da Veiga, envolveram-se nas actividades próprias do período pascal, tendo, como nos anos transactos, disponibilizado os ramos de oliveira para as cerimónias do Domingo de Ramos, quer na Igreja Paroquial, quer na capela do Gerês.

Na semana maior, também denominada Santa e que antecede a Páscoa, participaram activamente na Via-Sacra que foi realizada na quinta-feira, pelas vinte e uma horas, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, em Rio Caldo, onde se concentraram as cerimónias dessa quadra Pascal, das paróquias de Covide,



Campo do Gerês, Valdosende e Vilar da Veiga.

Já no domingo e segunda-feira de Páscoa, incorporaram-se no cortejo pascal que percorreu a freguesia de Vilar da Veiga, tendo calcorreado os caminhos, levando a Cruz de Cristo Ressuscitado às famílias do Vilar, Ermida e Gerês.

Estes escuteiros, imbuídos dos ensinamentos doutrinais e de prática religiosa activa, que lhes são incutidos no percurso de aprendizagem que o movimento escutista lhes proporciona, manifesta alegria e manifesta motivação em participar nestas actividades e manifestações espirituais.

Barco turístico de regresso

Desactivado há alguns meses devido à reparação de uma avaria nos motores, o barco turístico "Rio Caldo" deverá retomar o seu normal funcionamento na albufeira da Caniçada na tarde do próximo dia 24 do corrente, permitindo assim, às pessoas interessadas a sua utilização durante a época estival que se aproxima, durante a qual regista uma grande procura por parte dos muitos turistas que nos visitam.

Cursos de formação agrícola

A Junta de Freguesia de Rio Caldo está a organizar o curso "Conduzir e operar com o tractor em segurança", devendo os interessados na sua frequência dirigir-se à sede daquela autarquia para obter mais informações e efectuar a sua inscrição munidos do Cartão do Cidadão e da Carta de Condução. No mesmo local, encontram-se abertas as inscrições para a participação no Módulo II do Curso de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, de 25 horas, a decorrer também na sede da Junta.

CVP promove angariação de sócios

A Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa vai dar início, no mês de Maio, a uma campanha de angariação de sócios, aos quais serão proporcionados vários benefícios em diversas empresas e entidades locais, através de protocolos a celebrar entre aquela Delegação e essas entidades. Mais informações sobre esta questão poderão ser obtidas na sede da Cruz Vermelha desta freguesia.

Pelo Santuário de S. Bento

No próximo dia 1 de Maio, será celebrado o Dia Mundial do Trabalhador, com a bênção aos trabalhadores. No dia 6, Dia da Mãe, haverá a cerimónia da bênção das mães, com a oferta de uma flor às mães presentes. No dia 15, Dia Mundial das Famílias, haverá oração e bênção das famílias. No dia 31, Dia do Corpo de Deus, será celebrada, às 11,30 h, uma Eucaristia Solene seguida de procissão eucarística nos claustros da Cripta.

Nós por cá...

No Hospital de Braga, faleceu no passado dia 16 de Março, o nosso conterrâneo, sr. Adelino José Rebelo, de 84 anos, residente que foi na Rua de S. Cristóvão, nesta freguesia, em cujo cemitério foi sepultado, após as exéquias fúnebres efectuadas na igreja paroquial. No mesmo hospital, faleceu, no dia 11 de Abril, a sra. Aurora da Conceição Antunes, de 84 anos, antiga residente na Rua do Moinho, nesta freguesia, onde veio a sepultar. Que descansem em paz!

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO PARQUE NACIONAL DA PENEDA - GERÊS



No dia 24 de Março e na sequência da comemoração do Dia da Árvore e da Floresta, o Parque Nacional da Peneda - Gerês foi visitado pelo Presidente da República, numa iniciativa pedagógica de alerta e sensibilização para a problemática dos incêndios, tendo bem presente a catástrofe nacional que os mesmos causaram em Junho e Outubro do ano passado.

Acompanhá-lo nesta iniciativa, estiveram os ministros da Defesa, Azeredo Lopes e do Ambiente, João Matos Fernandes, além da Secretária de Estado do Ordenamento do Território, Célia Ramos, do Director do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Armando Loureiro, dos Comandantes Distrital e do Posto Territorial do Ge-

rês da GNR, bem como outros representantes de instituições civis e religiosas.

O Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Manuel Tibo, também esteve presente, sendo acompanhado pelo Presidente da Assembleia Municipal e pelos membros do seu Gabinete de Apoio, verificando-se ainda a presença de alguns presidentes de juntas de freguesia e membros da Assembleia Municipal, para além de uma alargada bateria de jornalistas e muitas presenças anónimas e de diversas individualidades.

Esta visita teve início na mata de Albergaria, junto à fronteira da Portela do Homem, onde foi feita uma primeira abordagem por um técnico do ICNF, sobre as intervenções de limpeza já realizadas e dos cui-

dados que as mesmas mereceram, tendo em conta o enquadramento paisagístico, a preservação da natureza e a salvaguarda dos ecossistemas. Tratando-se de um território muito sensível, dentro do único Parque Nacional, com enquadramento na Rede Natura 2000 e de Reserva da Biosfera, é caso para se dizer que, todo o cuidado é pouco. O Senhor Presidente ouviu com muita atenção o que ali foi dito, tendo no final rematado que, para além do mais, "são uns bons pedagogos", referindo-se ao conteúdo do que foi proferido, à sua densidade e capacidade comunicacional.

Depois disso, a visita evoluiu para a Portela de Leonte onde, junto à casa florestal, elementos de equipas de sapadores florestais fizeram uma demonstração

prática do que, no dia-a-dia, desenvolvem no terreno.

Presidente e Ministros juntaram-se a esses elementos, cumprimentando-os e transmitindo-lhes palavras de encorajamento pelo trabalho que prestam na prevenção, vigilância e combate em situação de incêndio.

O Presidente da Câmara de Terras de Bouro agradeceu a presença de todos, nessa acção de sensibilização para a defesa da floresta e a limpeza de matas.

O lanche, que serviria de almoço ao Presidente da República e sua comitiva, foi confeccionado num restaurante do Gerês e oferecido pela Câmara Municipal.

Do Gerês, o mais alto Dignitário da Nação seguiu para Viseu.

A. S.

opinião

É UMA VERGONHA!...

É uma vergonha! Por via das Leis que foi criando e aprovando, no Parlamento, a classe política do País tornou-se num paradigma de arranjo mútuo e responsável directa na grave crise económico-financeira em que vivemos.

VEJAMOS SÓ:

Em 1984, foi aprovado pelos partidos (PS e PSD) o estatuto remuneratório dos titulares de cargos políticos que o então Presidente da República, General Ramalho Eanes, vetou.

Todavia, os mesmos partidos, regressado o diploma ao Parlamento e sem lhe alterar uma vírgula sequer, aprovaram-no definitivamente.

ORA, a partir deste momento, os políticos, ao fim de oito anos de actividade, têm direito a uma subvenção mensal vitalícia, a um subsídio de reintegração e à acumulação de pensões!?

PORÉM, em 1995, o PSD altera de oito para doze anos o tempo necessário para auferir tais benefícios. E, é somente em 2005, que a maioria socialista lhes põe fim, mantendo os que já estão atribuídos.

No mínimo, esta situação é obscena, pois, quando a maioria dos trabalhadores, para obter a sua reforma e muitas vezes de miséria, tem de dar no duro e durante dezenas de anos, esses políticos conseguem-na num abrir e fechar de olhos e bem choruda, sendo esta a que foi mais uma forma de delapidar o erário público vergonhosamente.

Para que conste e sirva de exemplo a essa gente, em 1892, perante a crise muito semelhante a actual que o País vive, o Rei D. Carlos enviou ao chefe do Governo uma mensagem do seguinte teor "..... a família real, porque quer ser a primeira nos sacrifícios extraordinários que as circunstâncias do tesouro impõem à Nação, cede 20% da sua dotação orçamental."

BELO, EDIFICANTE, PATRIÓTICO EXEMPLO!

POR ISSO, todos quantos, por força da política passaram de cidadãos anónimos a governantes, dirigentes, gestores, administradores, delegados, autarcas e quejandos, auferindo escandalosas e obscenas mordomias (reformas antecipadas, subsídios de reintegração, subvenções, acumulação de pensões, gratificações, carro, motorista, secretária, gabinete, cartão de crédito, telemóvel), digo eu, tenham um pingão de vergonha que os obrigue ao dever cívico e moral de colaborarem com parte delas, senão com a totalidade, para a resolução da crise nacional, pela qual são os primeiros responsáveis.

PORQUE não é humano nem justo, nem democrático que sejam sempre os mesmos, os enteados da República, e sem culpa alguma, a pagar as crises que eles provocam. **TEMOS DEPUTADOS A MAIS! E NÃO SÓ!**

É UMA VERGONHA!

O. L.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

Ultra Trail da Geira

Com o apoio dos Municípios de Terras de Bouro e Amares, a Confraria Trotamontes e o Clube Orientação do Minho irão realizar no dia 22 de Abril, a XI

edição do Ultra Trail Geira Romana.

A XI Ultra Geira / Via Nova Romana é um evento de Trail Running, inserido no calendário da ATRP, decorrendo no

Gerês, Amares e Terras de Bouro. Este ano será constituído por três provas:

Ultra 50km, integrada no Campeonato Nacional Ultra Trail Série

100 TU (Grau 1) e o Trail 18km que integra o Campeonato Nacional de Trail Série 100 TC (Grau 1) e a Caminhada 10km.

Lobios

Plano de Ordenamento Parque do Xurés

A directora-geral do Património Natural, Ana Maria Diaz, confirmou numa reunião da Junta Consultiva do espaço natural ourensano realizada em Lobios, do início dos trabalhos do Plano Reitor de Usos e Gestão do Parque Natural Baixa Limia-Serra do Xurés.

O documento, que terá como base as prescrições do Plano de Ordenamento dos Recursos Naturais do Xurés, servirá para conservar o parque natural regulando os usos que se desenvolvem, com o objectivo de que a gestão deste espaço protegido permita compatibilizar a actividade tradicional com a preservação do meio ambiente.

A empresa encarregada da redacção do PRUG, já começou com o trabalho técnico e anunciam que a Conselheira do Meio Ambiente tem o objectivo de fixar para datas próximas um calendário de encontros com representantes dos municípios, associações e comunidades de montes para conhecer as opiniões, sugestões e preocupações de todos os que formam o parque natural. Acrescentamos, que é importante não só conhecer a opinião dos moradores mas também contar com a sua participação e consenso em algo do que eles são os proprietários, e possam conhecer desde o princípio e em primeira mão, não só as limitações mas também o positivo, que alguma coisa de positivo terá, porque eles são, em definitivo, os donos do parque.

Recreação de Aquis Querquennis

A divulgação e interpretação do legado romano de Aquis Querquennis de Portoquintela (Bande) e a sua área envolvente irá lançar um novo projecto audiovisual no Baixo Lima. Trata-se da realização de vídeos em 3D com personagens reais no jacimento militar de Aquis Querquennis assim como no traçado da Via Nova na região do Baixo Lima. Com esta proposta, pretende-se facilitar a interpretação didáctica das diferentes estruturas romanas, melhorar a sua difusão e o seu conhecimento.

Este projecto, avaliado em 39.200 euros, está demarcado no programa europeu "Gerês-Xurés Dinâmico", financiado em 75% pelo programa Interreg V-A entre Espanha e Portugal, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Para além dos vídeos, está previsto que se desenvolva também uma série de ferramentas web para telemóvel, assim como acções de marketing.

Presidente da República Portuguesa na Portela do Homem

Inserido num programa de sensibilização para a limpeza das florestas, os principais políticos portugueses tem percorrido uma boa parte do país para alertar a povoação sobre a necessidade da limpeza florestal para prevenir os incêndios. No passado dia 24 de Março foi a vez do próprio Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o seu séquito, deslocar-se até ao vizinho Parque Nacional do Gerês, na Portela do Homem, ali mesmo na "raia" de Lobios, para transmitir com a sua mensagem de que a limpeza dos montes está a ser "uma causa nacional". "Os portugueses -disse- estão a sentir uma proximidade e atenção que não existia no passado. O que me parece muito bem".

O dia estava frio a valer, ameaçava chuva e a neve estava ali mesmo na encosta, pelo que após tirar as fotos da praxe, deu por terminada a sua intervenção naquele lugar procurando um sitio mais agasalhado, na área da Mata de Albergaria, para prosseguir com a sua mensagem.

Uma Associação promoverá o termalismo da fronteira

A junta directiva do projecto europeu "Raia Termal", anunciou numa recente reunião realizada em Portoquintela (Bande) o acordo de criar uma associação que englobe entidades públicas e privadas relacionadas com o termalismo da "Raia" com o objectivo de vertebrar-se e vender-se melhor no exterior.

O presidente da Confederação Hidrográfica Miño-Sil, Francisco Marin, encarregado de presidir ao acto, valorizou as acções desenvolvidas até a data e avançar noutros projectos dentro do marco do programa termal de que fazem parte os concelhos de Bande, Cortegada, Lobios e Muiños, assim como os portugueses de Melgaço e Terras de Bouro. Confirmou ainda, que os sócios portugueses vão "mais avançados", e já deram início a algumas actuações que, no caso de Ourense, as iniciativas ainda estão em fase de elaboração, e que convém acelerar para não pôr em risco o esgotamento dos fundos ou chegar tarde pela demora das licenças ou a disponibilidade dos terrenos.

Também anunciou Marin, que o programa "Raia Termal" posto em marcha em meados do ano passado com fundos do FEDER, incluirá dentro das inversões de carácter imaterial, a celebração em finais deste ano, em Ourense, de um Congresso de carácter internacional sobre o termalismo, assim como a apresentação deste projecto e a promoção do termalismo da fronteira em diferentes foros como o Intur 2018, Bolsa de Turismo de Lisboa 2019 e Fitur 2019. "Dar a conhecer a zona e angariar visitantes - disse - é uma forma de criar emprego e riqueza".

Falecimento

No passado dia 15 de Março, faleceu num hospital de Ourense, a Senhora D. Milagros Rodríguez Galan, de 63 anos de idade, vindo a sepultar no jazigo familiar de Riocaldo, em Lobios. A D. Milagros era a esposa do nosso colaborador, José Lamela Bautista e foi vítima duma dessas doenças que, quando são detectadas, por vezes já não cedem a nenhum tratamento, como aconteceu neste caso. Ainda que de origem andaluz, e tivesse vivido a maior parte do tempo em Barcelona, a saudosa senhora quando veio para Lobios, adaptou-se e comportou-se como uma natural do lugar, onde soube fazer-se querer e granjear grande número de amigos.

Paz à sua alma. Ao seu marido e filhos, Óscar e Jorge, assim como à restante família, o "Geresão" apresenta os seus mais sentidos pêsames.

S. João do Campo

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios



O Município de Terras de Bouro, através do Núcleo Museológico de S. João do Campo, ocorreu no dia 18 do presente mês, associou-se, uma vez mais, a tal evento com a iniciativa de "Portas Abertas", facultando as suas instalações aos visitantes.

A Direcção-Geral do Património Cultural, por ocasião dessa efeméride, este ano subordinada ao tema: "Património - de geração para geração", expressou o desejo de que todas as pessoas se associassem ao acontecimento de modo a "impulsionar o diálogo intergeracional enquanto ferramenta de conhecimento, de desenvolvimento e de diversidade", destacando que "salvaguardar a herança cultural é reforçar laços identitários, fomentar o diálogo entre a tradição e o progresso, assumir os valores da memória como alavanca de futuro, estimular a transferência intergeracional de conhecimento e reforçar a partilha de informação, sensibilizando os mais novos, aprendendo com os mais velhos e impulsionando a comunicação entre gerações, para conhecer mais, preservar melhor e cimentar a importância da cultura e do património enquanto elementos aglutinadores das comunidades".

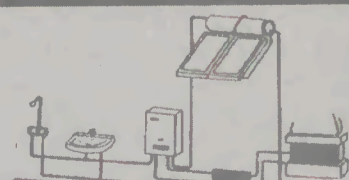
Os nossos reparos...



Em resultado, certamente, do mau tempo que se tem feito sentir entre nós, a estrada que dá acesso à antiga Fronteira da Portela do Homem, nomeadamente a partir de Leonte, encontra-se, nalguns pontos, em mau estado de conservação, como a gravura anexa comprova.

Vindo aí a época de maior movimento daquela via internacional, que é no período do Verão, daqui se chama a atenção das entidades competentes para que tais anomalias sejam reparadas, com a brevidade possível.

**PICHELARIA
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

A GUERRA CIVIL NA SÍRIA

José Cosme

Quanto mais avanço na minha investigação sobre a natureza e evolução desta guerra na Síria, mais me convenço de que os seus combatentes, consciente ou inconscientemente, nos vão arrastando para uma guerra mundial. Aliás, as notas que vou colhendo nos principais jornais e outros meios de comunicação, não rejeitam essa hipótese, antes a reconhecem como um dos caminhos mais prováveis que a evolução do conflito pode seguir.

Epontam como motivos de séria preocupação o facto de já lá se encontrarem russos e americanos, que se combatem um ao outro numa espécie de guerra por procuração, a Rússia e o Irão apoiando abertamente as tropas sírias de Assad, e os Estados Unidos, apoiados pela França e Inglaterra do lado dos guerrilheiros da oposição.

As hostilidades desta violenta guerra entre sírios começaram em Março de 2011, na cidade de Deraa, no Sul do território, quando as forças de segurança do país prenderam e torturaram um dos jovens acusados de pintar slogans revolucionários nos muros duma escola local. A represália sangrenta levada a cabo pelas forças de segurança leais ao presidente Assad, caiu muito mal na opinião pública, já descontente com o governo e o presidente Assad, que não pertence ao mesmo credo religioso Sunnita da grande maioria dos sírios. Não admira, por isso, que a partir daí ocorressem contínuas manifestações de protesto, não só em Deraa, como noutras partes do país. E em todas elas se pedia a demissão de Assad. Estes protestos públicos alastraram, como fogo, a todo o país e não levou muito que chegassem às duas cidades mais importantes: Damasco, a capital, e Aleppo, no Norte. O fogo revolucionário que ardia no coração dos Sunnitas (74% da população) contra os rivais Xiitas, (apenas 13%), não deixava abrandar a animosidade existente entre os dois lados da guerra.

Opõem-se aqui, de um lado, a maioria Sunnita e, do outro, as forças de Assad, apoiadas pela minoria Xiita. Esta guerra entre estas duas facções sírias já dura há 7 anos,

pois começou em Março de 2011, e tem sofrido através do tempo, e de vários modos, contínua evolução. Começou, como dissemos, com a prisão e tortura dum rapaz que pintou slogans revolucionários nas paredes de uma escola. A isto respondeu o povo com grandes manifestações na rua, exigindo a demissão do presidente Assad. A repressão contra estes protestos tornou-se, por sua vez, mais violenta e sangrenta. Até que, pouco a pouco, as forças no terreno foram-se modificando, recebendo reforços doutras procedências, incluindo das grandes potências, como a Rússia, em apoio de Assad, e os Estados Unidos, do lado dos rebeldes; bem como a Turquia, o Irão (Assad) e a Arábia Saudita. Quer dizer: esta guerra, quase imperceptivelmente, tornou-se uma guerra sectária.

Este sectarismo, porém, ainda se não tinha de todo em todo manifestado. O grupo sectário por excelência, com o seu fanatismo faccioso e intolerante, iria muito em breve dar entrada no território sírio, aproveitando a confusão que reinava entre as forças combatentes. Este grupo poderoso, conhecido por Estado Islâmico (EI) e que acaba de obter triunfos sucessivos contra o exército iraquiano, tomando-lhe Mossul e outros centros urbanos importantes do Oeste daquele país, ficando lá estabelecidos e a dominar uma grande área, decidiu agora, em 2013, fazer incursão em território sírio, começando estrategicamente os seus combates ao lado dos rebeldes e contra as forças governamentais de Assad. Todavia, esta ligação aos rebeldes não durou muito, pois não lhes convinha estar a desgastar-se em provei-

to de outros, posto que amigos, quando todo o proveito da luta podia ser deles. Iriam, pois, combater sozinhos para mais alargarem o território do seu Estado Islâmico. Esta entrada tão espectacular na guerra síria chamou a atenção dos 2 galos maiores que já lá se encontravam, ou seja, russos e americanos, que não queriam ouvir ninguém cantar mais alto do que eles. Ambos eles tremem quando souberam da entrada do Estado Islâmico na mesma guerra em que eles estavam envolvidos, pois agora teriam de combater um inimigo, que sabiam ter muita experiência daquele tipo de guerra. Outras potências vizinhas que também lá se encontravam tiveram de arregalar os olhos e ver que aqueles figurões não estavam ali a brincar e que, só bem unidos no combate, sairiam vencedores.

Este texto que aqui vos deixo seria incompleto sem uma referência, posto que sumária, aos crimes de guerra e ao respeito que aos responsáveis devem merecer os direitos da pessoa humana. A questão que se põe seria então mais ou menos esta: como foram e são respeitados os direitos humanos pelas diferentes facções que combatem na Síria? Não poderemos responder com rigor a esta questão sem o testemunho dos funcionários da ONU, dos Médicos Sem Fronteiras ou outras organizações que trabalham com refugiados ou deslocados, jornalistas ou outros que têm acesso às realidades desta guerra. E todos eles, sem excepção, são unânimes em afirmar que nesta guerra civil da Síria nenhuma facção respeita os direitos do homem. E todas, umas mais descaradamente que outras, cometem crimes



de guerra: assassinatos, sumárias execuções, sequestros, toda a espécie de torturas. Agora o testemunho de refugiados, deslocados, prisioneiros, não apenas o que dizem e não dizem, mas sobretudo o que mostram. Quem não vê, no estado físico e psicológico dos refugiados e deslocados, estampados os crimes de guerra? Não mostram eles, de muitas maneiras, de que nesta guerra se violam grandemente os direitos humanos? As respostas a todas estas questões ouviram-nas e viram-nas muitas vezes, o pessoal da ONU, os Médicos Sem Fronteiras, alguns jornalistas e outros. Bastou-lhes apenas abrir os olhos e ver como chegavam, como falavam, como tremiam cheios de medo, como abriam a boca, como tinham medo de falar...

Entretanto, grupos do Estado Islâmico, bem organizados e fortes, vindos do Iraque e doutros estados vizinhos, vieram também assentar arraiais na Síria, cujo clima de insurreição generalizada os favorecia. Enquanto que a guerra civil se ia alastrando pelo território sírio, espalhando na população o medo e o terror, a corrente de refugiados aumentava de dia para dia, fugindo, assustados, em todas as direcções, uns para áreas vizinhas, onde ainda reinava a paz, e outros cruzavam mesmo as fronteiras com países vizinhos ao encontro do sossego e da paz.

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Uma piada contada pelo Papa Francisco

No seu incansável e constante espírito evangelizador, o Papa Francisco que todos conhecemos como o Papa da alegria, da boa disposição, da bonomia, numa reunião com jovens, lançou um alerta de ensinamento, servindo-se de uma perspicaz mas fina e pertinente anedota que tem, como é natural, muito mais graça visualizá-la em vídeo, fácil de encontrar na internet mas, que mesmo assim, não resistimos a partilhá-la, nesta pequena crónica, com os nossos leitores:

“Um cardeal, por sinal, muito simpático - começou por falar o Papa Francisco, com aquele sorriso aberto, tão franco e contagiante - contou-me que conheceu um sacerdote com um grande sentido de humor que tinha na sua paróquia uma mulher muito, mas muito fofqueira. A senhora ia à missa todos os dias e depois passava as outras horas do dia a falar de tudo e de todos. Vivía tão perto, tão perto da igreja que, da janela do seu quarto podia ver o altar. Um dia, ficou doente com uma grande gripe e telefonou ao sacerdote: -Senhor Padre, estou de cama com uma grande gripe. Será que me pode trazer a comunhão? -Não se preocupe, com a língua tão comprida que a senhora tem, da sua janela consegue, de certeza, chegar ao tabernáculo!”

Perante uma gargalhada geral e por entre muitos aplausos, o Papa Francisco aproveitou para explicar quanto é prejudicial a fofoca, considerando-a “uma das coisas mais feias das comunidades cristãs. A fofoca é comparável ao terrorismo. Uma pessoa fofqueira faz o mesmo que um terrorista: aproxima-se, atira a bomba, destrói e afasta-se tranquila!”

Que esta lição, em tom de laracha, contada pelo irreverente mas entusiasmante e inspirador Bispo de Roma nos ajude a reflectir que, embora já passada a grande festa da Páscoa, por ventura a celebração mais importante do calendário cristão, deve continuar a perdurar na memória de todos os que acreditam na Ressurreição, o espírito pascal, fazendo renascer dentro de nós os valores da concórdia, da paz, do perdão, deixando para trás ódios, rancores, maledicências...

UM MUNDO AO CONTRÁRIO!

Vivemos num mundo encorpado de anormalidades!

Vivemos num mundo onde alojamentos não permitem a presença de crianças, com menos de 12 anos de idade, mas onde animais de estimação vão poder entrar em restaurantes.

Vivemos num mundo onde a cultura continua a ser desprezada e espeziñhada, por quem vai ocupando certos e determinados cargos.

Vivemos num mundo onde a alegria de estar prestes a ser novamente pai não anula tiques ditatoriais e a ira, contra tudo o que mexe. Chamo, como é óbvio, Bruno de Carvalho ao palco. O futebol dentro das quatro linhas não se discute, como tem sido hábito no nosso país, o que interessa é saber se a lombalgia do ainda presidente

do Sporting Clube de Portugal irradia para os membros inferiores. Mais do que insólito, isto é ridículo!

Vivemos num mundo onde há quem coloque Lula no mesmo patamar de Mandela, o que é o delírio resultante de tão excitante novela. A vontade de beber caipirinha dispara com tanta emoção. Melhor que isto, só o comentário de um dos nossos antigos primeiros-ministros sobre a detenção de Lula.

Vivemos num mundo onde há quem procure saber o porquê de não terem sido convidados políticos para o casamento do príncipe Harry de Inglaterra com Meghan Markle. Inspirando-me num grande sucesso musical português, anoto: "Feliz de quem, possa dizer / Que tem ainda quem lhe (...) dê que fazer.

Vivemos num mundo onde a família real espa-

nhola procura disfarçar desentendimentos provocados pelas amêndoas amargas que ingeriram, como aquelas crianças que se abraçam em frente aos pais, depois de um conflito causado por um saco de gomas, mas com o irmão mais velho a pressionar o pé direito no pé esquerdo do irmão mais novo, no momento do abraço. Isto não é linha, é bingo na estupididade!

Vivemos num mundo onde as banalidades são alvo de atenção, e onde o sofrimento humano passa velozmente ao lado.

Vivemos num mundo onde um ataque químico mata famílias, na Síria, e os poucos líderes feroces que condenam esta monstruosidade são, curiosamente, Trump e Erdogan.

Vivemos num mundo onde lemos notícias com títulos agoniantes, como:



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

"Crianças fazem quimioterapia no corredor do Hospital de São João".

Vivemos num mundo estúpido! Vamos seguir John Williams, que, no livro Stoner, procurou elevar a personagem principal, "(...) embora por vezes sentisse que era em vão que vergava as costas contra a tempestade fustigante e punha as mãos futilmente em concha para proteger o tremeluzir ténue do seu derradeiro fósforo".

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Ponto de Vista

Esta rotina do faz-de-conta arrasa-nos!

Continuamos agarrados à quimera que um dia nos saia o euromilhões. Sonhamos diariamente que a sorte nos bata à porta um dia e que deixaremos de contar os "tostões" que nos sobram dos trocos. Poderemos fingir que está tudo no bom caminho mesmo quando sabemos que não está. Poderemos confiar nos acasos, com um optimismo que é apenas uma imensa irresponsabilidade.

Jogamos durante a semana, meses e anos, na "lotaria popular", na "clássica", no "totobola", no "joker", na "raspadinha", quase sempre agarrados a uma esperança que, infelizmente, com o passar do tempo, lá se vai diluindo na ilusão da nossa imaginação.

O futuro é incerto, já a velhice...é certa. Daí o medo da solidão do amanhã que desponta como uma luz esquálida, turva. É um erro enorme acreditar que o nosso pensamento é capaz de decifrar a realidade, torná-la clara, compreensível, justificada. Podemos dar definições naturalmente

e essas definições podem passar a ser a ideia que temos da vida. Mas nunca serão a vida, nunca abarcaremos a sua misteriosa, fascinante e dolorosa totalidade. É que a maioria de nós passa, parte da vida, a ver televisão porque se sente só. Não lê um livro que é das coisas mais fascinantes que temos. Um livro é vida! Ficam agarradas à TV, imóveis, deprimidas, angustiadas de ver tanta publicidade, tantos programas e filmes repetitivos, telenovelas enfadonhas e futebol "às carradas".

Desconhecem que quanto mais paradas estiveram à frente do écran, mais deprimidas ficam. É

como um gato às voltas com a cauda. Dizia-me um "velho" amigo dependente e subordinado da televisão: "vejo coisas aborrecidas, estúpidas, grosseiras, mas não consigo revoltar-me. É mal, apenas mal. Cada telejornal é como um dique que se abre e te atira com toneladas de dor, desespero, crueldade, morte. Como se pode pensar que há alguém que se preocupa com o nosso destino, se o mundo é o que é? Porque não intervêm? Se calhar não há ninguém. Ou então é preguiçoso ou medroso. Alguém que não quer ou não pode intervir. E só apetece enterrar-me ainda mais na minha poltrona. Anda tudo

doido. Tudo agarrado aos conflitos armados e todos com vontade de serem detentores do poder."

Meus amigos, quando o modelo de vida conduz a um esgotamento é fundamental que se questione se vale a pena continuar a palmilhar o mesmo caminho. Há pessoas que desprezam o outro por ser muito idoso. Ambos os casos resultam de absurdos. Porque quem despreza o outro perde uma fonte de renovação. Perde um manancial, uma nascente de melhorar e aperfeiçoar a sua inteligência.

A. Lopes de Almeida

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação das assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento, e não o da pessoa que procede ao pagamento, como está a acontecer com frequência.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2018 – Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Francisco José Gonçalves Pires (Odivelas); Abílio José Carvalho Pombeiro, Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Porto); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); Emília Rodrigues Alves, Jaime Pereira Guimarães (20€), José Joaquim Gonçalves Dias (Braga); Maria José Serrano Capela (20€), Maria da Conceição Sousa Sá, Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); Ana Daniela Vieira Monteiro, António Cândido Araújo, Armando Teixeira, Celeste Mota, Fernando Costa Santos, João Manuel Gonçalves da Silva, Luís dos Anjos Pereira de Oliveira (25€), Manuel Severino Costa Loureiro, José Firmino Silva Ferreira (Gerês).

2019 – Manuel Carvalho de Sousa (Brasil).

2021 – Junta de Freguesia de Rossas.

Flash

Já não é de agora que a qualidade de vida existente na vizinha Espanha é quase o dobro da que temos em Portugal.

No importante sector da saúde, por exemplo, em 2016 apenas a região de Lisboa dispunha de mais de cinco médicos por mil habitantes, o que na Espanha acontece em nove regiões. Na educação, 43,2% dos espanhóis possuem um grau do ensino superior, enquanto que 44% dos portugueses não têm mais do que o 3º ano do ensino básico. Em termos do salário mínimo mensal, os espanhóis ganham hoje 826 euros, ao passo que os portugueses se ficam pelos 650 euros. Também no que respeita à população, 20,7% dos portugueses tem mais de 65 anos, o que na Espanha atinge 18,7%. Numa projecção de longo prazo, entre 2020 e 2080, estima-se que Portugal sofra uma redução aguda da população, passando dos 10,2 milhões para 7,6 milhões, ao contrário da Espanha, em que a subida será de 46,6 milhões para 51 milhões, em 2080.

AD

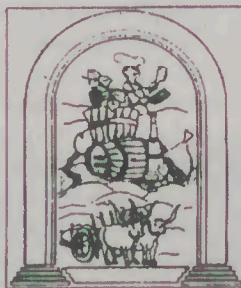
TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

**Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros**

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

▶ Continuação da pág. 16

As nossas bandas civis melhoraram imenso

Relativamente aos cursos de aperfeiçoamento em que tenho participado e que são muito úteis para um bom desempenho profissional, quer no âmbito da direcção artística, quer na execução, devo salientar os seguintes: O Curso Regional de Regência de Bandas Filarmónicas dos distritos de Braga e Viana do Castelo, promovido pelo INATEL, orientado pelos Maestros Francisco Ferreira e José Pedro Figueiredo, em 2001; o I e II Cursos de Direcção de Banda, organizados pela Banda Sinfónica Portuguesa (BSP), sob a orientação dos Maestros Marcel Van Bree e Jan Cober, em 2006 e 2007; a Master Class de Trompete, orientada pelo professor Jorge Almeida, trompetista principal da Orquestra Sinfónica Portuguesa, em 2007; o Curso Intensivo de Expressão Musical, realizado pela Lancaster College Valongo, em 2007; o Estágio de aperfeiçoamento em Trompete, sob orientação do Sargento Ajudante e professor, João Bentes, em 2008. Além da frequência dos referidos Cursos, integrei a Banda do Exército do Porto, em apoio a vários Cursos de Direcção de Banda, promovidos pela Banda Sinfónica Portuguesa (BSP), sob orientação dos Maestros Douglas Bostok (em 2008 e 2017), Eugene Corpron (em 2010), José Rafael Pascual Vilaplana (em 2012, 2013, 2014 e 2016) e Jan Cober (em 2015). Integrei também a Banda do Exército do Porto em apoio a vários cursos e estágios de direcção de Banda, promovidos pelo Instituto Piaget de Viseu e pela Academia Portuguesa de Banda (APB), sob a orientação do Maestro Paulo Martins.

– **Quais as razões que, em 2009, o levaram a aceitar a direcção artística da Banda Musical de Carvalheira? Está satisfeito com o trabalho até à data desenvolvido?**

– Diz-se que a vida é circunstancial e, por isso, as nossas acções e realizações, pessoais e profissionais, são sempre tomadas em determinados momentos e contextos. Neste caso, o que determinou que, em Novembro de 2009, assumisse a direcção artística da Banda Musical de Carvalheira e da sua Escola de Música foi o facto do Maestro Manuel Capela ter cessado, por vontade própria, as suas funções e a Banda necessitar de um novo maestro.

Foi essa necessidade que se conjugou com a minha disponibilidade e o meu objectivo de assumir a direcção artística de uma banda filarmónica.

Relativamente ao grau de satisfação com o trabalho até agora desenvolvido, cumpre-me recordar o ditado que diz que “dos satisfeitos não reza a história” e que, se este dito é acertado em relação a muitas outras actividades, é absolutamente verdadeiro relativamente à actividade artística, nomeadamente à musical, em que o limite da perfeição é o “céu”. Não ignorando a vertigem da distância entre o ideal e o real, não posso deixar de reconhecer a evolução que a Banda tem vindo a demonstrar, ao longo destes anos, fruto da força de vontade dos elementos da Banda de fazer mais e melhor e, por outro lado, do empenhamento dos pais e da direcção, e do apoio e incentivo manifestados pelo Município de Terras de Bouro e pela Junta de Freguesia de Carvalheira.

– **Como consegue conciliar a sua actividade militar com a da direcção dessa banda, nomeadamente com os ensaios e actuações ao longo do ano?**

– Devo confessar que, muitas vezes, se torna difícil conciliar a agenda da minha vida profissional como músico de uma Banda Militar com a agenda da Banda que dirijo. Mas, devo confessar também que tenho superado razoavelmente essa real dificuldade com a grande compreensão dos meus superiores hierárquicos da instituição militar e da Direcção da Banda Musical de Carvalheira. Esta compreensão é uma prova inequívoca da tradicional cooperação existente entre as Bandas Militares e as Bandas Filarmónicas. É evidente que o trabalho de direcção artística e de professor da Escola de Música da Banda não se reduz ao tempo de ensaio, de ensino e de actuação, mas implica trabalho de pesquisa e análise das obras musicais que possam vir a integrar o repertório e a respectiva preparação dos ensaios e das aulas, além do tempo e do esforço das deslocações.

– **Qual é, em sua opinião, a situação actual das bandas musicais civis portuguesas?**

– A minha opinião, partilhada por outros, é a de que as Bandas Filarmónicas

Civis têm actualmente, de maneira geral, um nível artístico superior ao que tinham, não há muitos anos atrás. Esta evolução deve-se principalmente a uma melhor formação dos executantes e maestros, fruto do mais fácil acesso ao ensino artístico ministrado por profissionais e à criação de muitas academias de música, escolas profissionais e de cursos superiores desta área, disseminados um pouco por todos o país, onde, tanto executantes como maestros adquirem a necessária formação para o exercício da actividade artística.

– **Acha que as mesmas terão continuidade no futuro, em face da mudança de hábitos e de preferências das camadas mais jovens da população, assim como pelos elevados custos que, hoje em dia, envolvem a manutenção desses agrupamentos musicais?**

– Como o futuro está aberto, não é fácil fazer previsões sobre a evolução que as Bandas Filarmónicas possam vir a ter, pois os gostos e as formas de expressão artística,

nomeadamente musical, variam com o tempo e a sensibilidade das gerações humanas. Mas, a avaliar pela atracção crescente que a aprendizagem da música e a actividade musical exercem sobre as crianças e os jovens, não só nas escolas de música das Bandas, mas também nas escolas oficiais de ensino artístico, sou induzido a pensar que as Bandas Filarmónicas terão o futuro assegurado. Parece-me que a sociedade, em geral, e os governantes, em particular, devem reconhecer o grande valor pedagógico da participação das crianças e jovens na actividade das Bandas Filarmónicas, que não são apenas escolas de formação musical, mas também de virtudes humanas e cívicas, como a pontualidade, a assiduidade, o sentido de responsabilidade e de solidariedade. Os recursos financeiros que o Estado e as Autarquias Locais possam destinar a estas instituições culturais não devem ser considerados um desperdício, mas sim um valioso investimento humano e social.

A.M.



BANDA MUSICAL DE CARVALHEIRA

A Banda Musical de Carvalheira teve a sua origem numa Tuna ou Orquestra de Capela organizada, em 1839, pelo Pe. António José Correia, na Casa do Tomé, no lugar de Ervedeiros, daquela freguesia.

Ao longo dos anos, nunca interrompeu a sua actividade, tendo solenizado inúmeros actos religiosos e animado arraiais, festas e romarias em centenas de aldeias, vilas e cidades espalhadas pelo Alto e Baixo Minho, Douro Litoral, Trás-os-Montes, Beira Baixa, Porto Santo (Madeira), Galiza e Auvergne e Clermont-Ferrand (França).

Desde os primeiros anos da sua longa existência, este agrupamento musical foi conhecido por Orquestra ou Música do Pe. Tomé. Em 1865/1866 começou a usar a designação de Música de Carvalheira. Anos mais tarde, passou a denominar-se Banda de Música de Carvalheira e, com a oficialização dos seus estatutos, adoptou o nome da Banda Musical de Carvalheira, que hoje mantém.

Desde a sua fundação até à presente data, a direcção artística da banda contou com a dedicada colaboração de vinte “amantes da música”, conforme consta do Quadro de Honra da Banda, sendo actualmente dirigida por um músico profissional da Banda Militar do Norte.

É composta por cerca de cinco dezenas de músicos amadores, com idades entre os dez e os oitenta e três anos, encontrando-se filiada na Federação Regional das Bandas Filarmónicas do Minho, da qual foi fundadora.



Desporto Regional

Campeonatos da A F Braga

Pró-Nacional

27ª Jornada: Cabreiros, 3 – Prado, 0; Vieira, 3 – Águias da Graça, 1. **28ª:** S.ta Eulália, 2 – Vieira, 1; Prado, 0 – Porto d’Ave, 0. **29ª:** Vieira, 1 – Marinhas, 0; Arcos, 1 – Prado, 0.

Classificação: 2º, Vieira, 57 pontos; 14º, Prado, 29.

Divisão de Honra

Série A – 23ª: Este, 0 – Amares, 3; Gerês, 1 – Pedralva, 1; Terras de Bouro, 2 – Roriz, 0; Caldelas, 0 – Ceilós, 0. **24ª:** Roriz, 1 – Gerês, 1; Amares, 0 – Terras de Bouro, 0; Soarense, 1 – Caldelas, 2. **25ª:** Gerês, 1 – Amares, 1; Terras de Bouro, 2 – Este, 3; Caldelas, 1 – Sequeirense, 0.

Classificação: 1º, Amares, 55; 4º, Terras de Bouro, 44; 11º, Gerês, 30; 12º, Caldelas, 26.

I Divisão Distrital

Série B – 22ª: Rendufe – Palmeiras (ad.); S. Mamede, 2 – Amares B, 2. **23ª:** Amares B, 4 – Peões, 1; Sobreposta, 1 – Rendufe, 0. **24ª:** Rendufe, 3 – Amares B, 4.

Classificação: 8º, Amares B, 32; 11º, Rendufe, 24. **Série D – 21ª:** Mota, 2 – Rossas, 2; Guilhofrei, 1 – Mosteiro, 1. **22ª:** Rossas, 2 – Pica B, 0; S. Nicolau, 2 – Guilhofrei, 4; Mosteiro, 4 – Vasco da Gama, 2.

Classificação: 1º, Guilhofrei, 52; 4º, Rossas, 42; 11º, Mosteiro, 19.

Campeonato de Portugal 1ª Fase – Série A

27ª: Vilaverdense, 2 – Minas de Argozelo, 0. **28ª:** Arcos, 2 – Vilaverdense, 2. **29ª:** Vilaverdense, 3 – Brançã, 0.

Classificação: 2º, Vilaverdense, 64.

FUTSAL Campeonato da AF Braga I Divisão

21ª: Rio Caldo – Marretinhas (ad.); Vieira Futsal, 0 – Contacto, 1. **22ª:** Rio Caldo, 3 – Contacto, 4; Vieira Futsal, 2 – Nun’Álvares, 3.

Classificação: 9º, Rio Caldo, 16; 10º, Vieira Futsal, 15.

Dito

Francisco Sousa Tavares Jornalista

“Facebook é uma arma nuclear de destruição maciça que tanto poderia ser uma coisinha inofensiva para pôr os colegas em contacto ou como me diziam ingenuamente a princípio os meus conhecidos, que deste modo encontravam os colegas da primária.

É antes, um instrumento global de controlo de tudo. E o que se está a passar com Bruno de Carvalho no Sporting é um bom exemplo”.

No DN

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Maestro da Banda de Carvalheira:

AS BANDAS MUSICAIS TÊM O FUTURO ASSEGURADO

Verdadeiros símbolos, na maioria dos casos, da mais genuína cultura popular, as nossas bandas musicais ou filarmónicas da actualidade pouco têm a ver com o passado, exibindo índices notórios de uma inquestionável melhoria qualitativa nas suas actuações, em resultado do investimento feito na melhoria da formação dos respectivos executantes e maestros.

Disso é um gratificante exemplo a centenária Banda Musical de Carvalheira, em Terras de Bouro, que, sob a competente batuta do Maestro António Luís, está a viver um período áureo na sua longa existência de 179 anos de actividade ininterrupta.

– Sendo natural de Vilar Chão, onde há bastantes anos existe uma banda filarmónica, até que ponto esta o terá influenciado a enveredar, bem cedo, pela carreira musical?

– É evidente que a Banda Filarmónica da minha terra natal, Vilar Chão, teve influência determinante na minha opção pela carreira musical. Por outro lado, também não posso desconsiderar a relevância do



Maestro António Luís

facto de o meu pai e o meu irmão serem já músicos da mesma Banda. É, aliás, frequente, quase normal, que a tradição musical familiar tenha peso decisivo no ingresso na Banda. Casos há em que, na mesma Banda, toquem avós, filhos e netos. Deve notar-se que, em Vilar Chão, a vontade de entrar e pertencer à Banda não é só fruto da tradição familiar, mas também fruto da longa tradição cultural de ligação à Banda.

No meio rural, na fase em que eu iniciei a minha formação musical, as Bandas Filarmónicas eram praticamente as únicas escolas de formação nesta área. Em 1988, com 13 anos, comecei a ter as primeiras lições de Música, na sede

da Banda, ministradas pelo então Maestro, Manuel Batoca, aprendendo as “primeiras letras” desta arte: nome das notas, valor das figuras, claves, compassos, solfejo rítmico, etc.

No primeiro ano de aprendizagem, comecei, como é normal, a ter contacto com o instrumento escolhido/atribuído, o *Trompete*.

Terminado este primeiro ano, de iniciação, ingressei na Banda como músico executante de Trompete, recordando-me de que o meu “baptismo” foi no Domingo de Ramos de 1990, na Procissão dos Passos, em Fiscal, Amares.

– Ao que julgamos saber, aos 18 anos, alistou-se nas fileiras do

exército, concorrendo à respectiva Escola de Sargentos. Teria já em mira, nessa altura, ascender à Banda Sinfónica do Exército, como viria a suceder?

– A decisão da minha candidatura à vida militar, como voluntário, aos 18 anos, tinha como objectivo o universo das Bandas Militares do Exército. Devo também salientar que a esta decisão não foi alheio o facto de, antes de mim, já outros meus conterrâneos e também músicos e maestros da Banda de Vilar Chão, terem optado pela carreira militar como músicos, como eram os casos de Domingos Cardoso, Domingos Batoca e Júlio Ramalho.

A ascensão à Banda Sinfónica do Exército foi circunstancial, pois a minha primeira opção, à data da colocação era a Banda da Região Militar Norte, actual Banda do Exército do Porto. Mas, como a Banda Sinfónica era aquela que tinha um quadro orgânico mais numeroso, foi naturalmente nesta que acabei por ser colocado como executante de Trompete, entre 2000 e 2005. Antes de chegar aqui, tive logicamente que fazer um não pequeno percurso. Frequentei o 26º Curso de Formação de Sargentos Músicos, na Escola de

Sargentos do Exército, nas Caldas da Rainha, de 1997 a 2000, sendo que o 3º ano do Curso foi ministrado na Banda Sinfónica do Exército, sediada no Regimento de Artilharia Antiaérea nº1, em Queluz.

– Além da Banda do Exército do Porto, quer dizer-nos quais as Bandas Filarmónicas do país onde tem colaborado e os cursos de aperfeiçoamento musical em que, até agora, participou?

– Como é sabido, no nosso país existe uma longa e valiosa tradição de Bandas Filarmónicas e Militares, e uma admirável interligação entre elas, pelo facto de a maior parte dos militares músicos serem oriundos das Bandas Filarmónicas e de não poucas destas terem sido e continuarem ainda a usufruir da direcção artística e de executantes das bandas militares.

No meu caso pessoal, não contando com colaborações pontuais e não querendo correr o risco de omissões, saliento apenas e só as duas bandas com as quais mais colaborei, a de Vilar Chão e a de Revelhe (Fafe), mantendo ainda a colaboração com esta última.

► Continua na pág. 16



As “bocas” do Geresão

- De novo por cá, Geresão?
- Já por cá passei mais de trezentas vezes. E parece que nem deste pela conta.
- Tu é que tens andado distraído... Esqueceste-te de relatar os favores pagos, depois das promessas e juras de fidelidade.
- ... das traições organizadas, das independências subornadas. Não gosto de percorrer essas quelhas de perfumes esquisitos. Tudo se paga. Mas, finalmente, com o dinheiro dos outros. E isso é muito roubo e muita lata. Achas que vale tudo?
- Até vale. Reparaste que os arautos da moral até fizeram promoções indirectas?
- A moral acabou. O crime compensa. E, se for em nome das altas virtudes, vê-se o céu ali na esquina. Ajudaram a vender o peixe. Xaputa por faneca, carapau por tamboril...
- Até houve quem tentasse uma nova cama, a ver se lhe continuam a tilintar umas moedinhas garantidas.
- Mas deu mesmo cama nova?
- Nem sei nem quero saber. Eu não disse nada... O que sei mesmo é que alguns poleiros prometidos já lá têm galinhas a cacarejar que põem ovos de ouro. Quando não passam de chocas que só produzem estrume.
- Os poleiros são, pelo menos, ocupados por animais que cantam bem?
- Não interessa que cantem. Qualquer bicho de aviário serve para churrasco. E a churrascada está feita.
- De churrascadas estamos entendidos. Não faltaram merendas, almoços e jantares.
- E uns rendimentos mínimos prometidos para quem troca o trabalho pelo garrafão e pela telenovela, desde que se não esquecesse de pôr o papelinho lá no buraquito da caixa. E os inimigos comprados pela venda a desbarato do património comum. Com uns trabalhitos garantidos aos preguiçosos, que só precisam de andar com a máquina às costas. Estão isentados pelos novos deuses de ganhar o pão com o suor do próprio rosto. Vivem do suor dos outros.
- E umas reformas antecipadas...
- Estamos a falar de mais. Ainda se vingam de nós.
- Não te atralhes. Já se vingaram antes que falássemos.
- Mas, como dizia o outro, “a mim ninguém me cala”.

Repórter G

Ao correr da pena...

Sem pretendermos ser fastidiosos, de novo, e uma vez mais, voltamos a abordar o complexo mundo da bola, como ubérrimo terreno onde, a par de inegáveis virtudes, que seria despiendo enumerar, tão conhecidas e palpáveis elas são, gravita todo um intrincado e assaz complexo submundo de interesses obscuros, de suspeições e de golpes palacianos que, a darem-lhe continuidade, estar-se-á a cavar a sepultura do proclamado desporto – rei. A recente “troca de galhardetes” entre os presidentes do Sporting Clube de Portugal e do Sporting Clube de Braga, em que o primeiro acusa o segundo de “labrego”, “trolha” e “aldrabão”(sic) veio pôr a nu o “bas fond” dominante nos domínios do nosso futebol, a justificar uma

intervenção musculada e sem demora por parte das entidades responsáveis pelo sector. Idem aspas para a vergonhosa polémica gerada pelo presidente do Sporting que, na hora em que se redigem estas linhas, ninguém sabia onde irá parar, Que saibamos, ainda estará por fazer uma meticulosa e exaustiva análise aos perfis de todos aqueles que, de qualquer jeito ou feito, se alcandoraram, um dia, aos lugares cimeiros do dirigismo desportivo nacional. Para tanto, não nos consta que se tenham submetido a testes psicotécnicos ou de outra ordem qualquer. Quem, por direito, tem sobre os seus ombros, a responsabilidade de gerir as associações, federações e clubes desportivos não pode ser qualquer “chico esperto”, com facilidade de expres-

são e insinuante perante as câmaras televisivas ou os microfones radiofónicos ou, mais modernamente, com facilidade de, por eles próprios, ou por terceiros, acederem ao cada vez mais desvirtuado domínio das redes sociais – já apelidadas, aliás, de “lavadouros da roupa suja” e fertilíssima fonte de mexericos na modernidade.

Os tempos mais recentes foram, aliás, extremamente férteis nesse aspecto. E como os problemas da mais variada ordem que, neste momento, existem na grande maioria das nossas agremiações desportivas, não se remetem, tão somente, ao financiamento dos clubes, mas, primordialmente, à avalanche de denúncias anónimas divulgadas pela referidas redes através de agentes infiltrados no esquema, a troco de uma choruda com-



penção. E para que não julguem que essas gentes, pouco conhecidas do grande público, brincam em serviço, será conveniente, para alertar os mais distraídos, que se recorde que são os mesmos suspeitos da combinação de resultados ou de aliciamentos de agentes ligados ao mundo das apostas desportivas. Uma verdadeira trapalhada, com suspeições a denegrir os seus principais opositores, a roçar pela corrupção, ao que dizem. Triste futebol português!

Olho Vivo